

# IND. AUTOMOBILISTICA BRASILEIRA

SETENTA E CINCO MIL UNIDADES ANUAIS — VISITARA O BRASIL — MULHER: MAIS DIREITO — ENERGIA ATÔMICA —

— ACÔRDO BILATERAL COM OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 26 (V.A.) — Em sua entrevista coletiva das terça-feiras, o presidente Kubitschek referiu-se hoje mais uma vez ao desenvolvimento da indústria automobilística nacional. E assinalou já estar sendo ultrapassada a meta que fixara para seu governo, nesse particular. Pois enquanto havia planejado elevar a produção nacional de veículos a motor

a sessenta mil unidades anuais, já em 1958 essa produção atingirá setenta e cinco mil unidades. Respondendo a uma pergunta da United Press, o chefe do governo disse que, se o Itamaraty ainda não convidou o príncipe herdeiro do Japão a visitar o Brasil, deverá fazê-lo sem demora. Essa visita deverá realizar-se durante as comemorações do cincentenário da imigração nipônica no Brasil. A outra pergunta, referente aos direitos das mulheres, o sr. Juscelino respondeu "PES-SOALMENTE, ACHO QUE A MULHER DEVERIA TER ATÉ MAIS DIREITOS QUE O HOMEM".

Entre outras declarações, o presidente assinalou que até outubro último foram aposentados 2900 servidores públicos civis, e admitidos apenas 2500, o que, segundo disse, prova o emprego do governo realizar economias no setor do funcionalismo. Convidado a comparecer semanalmente a um programa de televisão, para expor o andamento dos negócios públicos, respondeu que é muito ocupado, mas que mandará cada vez um ministro.

O sr. Juscelino, em sua entrevista de hoje, deu ainda máximo destaque aos problemas da energia atômica, tendo apresentado aos jornalistas o comandante Paulo Teles Bardy, que acaba de chefiar nossa delegação ao Congresso Internacional de Energia Atômica. Revelou comandante Bardy ser quase certa a nomeação do professor Costa Ribeiro

para diretor do Departamento de treinamento da agência atômica internacional. Assinalou mais aquele técnico que a compra de uma usina para enriquecimento de urânio na França, e a próxima montagem da ultra-centrífuga já adquiridas na Alemanha, abrem a perspectiva de fabricação, no próprio Brasil, combustível necessário aos nos-

so reatores. Por outro lado, foi preparado o caminho para discussão de um acordo bilateral com a Inglaterra para compra de reatores. Já tendo o Brasil outro acordo bilateral com os EE. UU, ficará em situação de utilizar o que há de mais avançado, no mundo ocidental, em matéria de energia atômica para fins pacíficos.

## MACEDO SOARES CONFERENCIOU COM MANUEL PRADO

HOMENAGEM AO BRASIL — PONTO ALTO DA ENTREVISTA — MOMENTO EMOCIONANTE — EFUSIVA MANIFESTAÇÃO

LIMA, 26 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. José Carlos de Macedo Soares, realizou uma entrevista a portas fechadas com o presidente do Peru, dr. Manuel Prado. A conversa durou 40 minutos e foi efetuada no Salão Dourado do palácio do governo. Não houve autoridade alguma presente ao encontro.



pronunciados pela autoridade municipal de Lima e pelo chanceler brasileiro, foram novamente acentuadas a firmeza e as relações sempre mantidas pelos dois países irmãos e vizinhos. As 18 horas, Macedo Soares recebeu o título de "Doutor Honoris Causa" da Faculdade de Ciências Econômicas, em cerimônia solene efetuada na antiga Universidade Nacional de São Marcos.

A chegada do chanceler Macedo Soares deu motivo a efusiva manifestação da tradicional amizade peruano-brasileira, no aeroporto de Limatambo. O ilustre visitante recebeu as boas-vindas do chefe da Casa Militar do presidente da República, do presidente do Conselho de Ministros e ministro das Relações Exteriores do segundo vice-presidente, dos ministros de Governo e de Educação, dos embaixadores do Uruguai e do Chile, dos encarregados de Negócios da Colômbia e do Chile e de outras personalidades políticas e diplomáticas.

O Instituto Peruano-Brasileiro saudou o chanceler Macedo Soares. O momento mais emocionante foi quando as bandas do Exército executaram os hinos nacionais do Peru e do Brasil, que foram cantados com fervor por estudantes da Escola Republica do Brasil do Colégio de Mulheres Miguel Grau e da Escola Bartolomeu Herrera.

Numerosos jornalistas rodearam o chanceler Macedo Soares, no amplo saguão do aeroporto, em busca de declarações. O ilustre visitante declarou-se satisfeito por chegar ao Peru e ser alvo de tão cordial recepção. Interrogado sobre a possível assinatura de algum tratado com o Peru, respondeu nada poder dizer, informando que posteriormente concederia uma entrevista à imprensa. A entrevista está marcada para amanhã.

### BUSCA-PE'S

Mesmo em face da nota oficial da Prefeitura, não estamos impedidos de armar uma hipótese ou dar de barato que alguém, no âmbito municipal, aludisse, pretendesse ou cogitasse a criação de um Tribunal de Contas-mirim.

Contra essa idéia, sobremaneira inoportuna e infeliz, ao povo da Capital e ao P.S.D. sobravam razões e autoridade moral para condená-la. E que um e outro há vários anos e com maior energia nos últimos tempos, vem-se batendo contra medidas de igual natureza, no setor estadual, e aplaudindo a coragem com que o Presidente da República se opõe ao empreguismo, com mais de 100.000 cargos não preenchidos.

Aos Zagalinhos palacianos e ao conspícuo vereador Faraco falta autoridade moral para combaterem no âmbito municipal o que tem aplaudido, com artigos ou silêncios e omissões no setor estadual. Nenhum governador admitiu, nomeou, contratou mais gente desnecessária, do que o atual. Se o vereador pedicista analisar o orçamento de 1958, verá que o Estado consumirá com pessoal por centagem e star recedora, muito maior do que a Prefeitura. E onde o seu protesto, seu ou do seu Partido? Os Zagalinhos louvaminheiros, têm e munhas oculares dessa inflação de empreguismo, somente observam argueiros nos olhos dos outros e nem piscam com as traves nos próprios.

Dirá o vereador, périto em fugir pelas portas preliminares, que está restrito à política municipal. Mas, como político atuante, querará evoluir para o campo estadual ou recuar para o distrital? Se quiser ir pela primeira trilha, falta-lhe coerência, até quando redige moções visando à intriga barata. Que venha a público e diga: combato a criação de órgãos desnecessários no município, porque condeno o governador que esbanja os dinheiros com o rol interminável de novos cargos, novas funções, novos contratos; estou contra esse governo e contra meu partido, que o apoia, sem restrições!

Aí, sim, Poderia combater hipóteses, pois já combatera realidades. O resto é peso e medida; é demagogia superada; é incoerência confessa.

### CLICHÉS EM "O ESTADO"

As 13h30m, o chanceler Macedo Soares teve seu primeiro contacto com os mais destacados elementos do Governo, a diplomacia e a sociedade de Lima, no almoço oferecido em sua honra no Country Club, pelo prefeito da capital peruana. Nos discursos

Encabeçado pelo dr. Júlio Brasileiro, da direção do Departamento Nacional de Endemias Rurais, Circunscrição de Santa Catarina, está sendo organizado um movimento que visa associar todos os nordestinos e nortistas estabelecidos neste Estado num Clube que será sediado em Florianópolis, cujos objetivos principais são: divulgação de pratos, costumes e vasto material do folclore das regiões dos associados. O Clube, que ainda não tem denominação oficial, incluirá no seu programa de atividades um grupo destinado à promoção de relações públicas com as firmas e outros órgãos que estejam nas mãos dos conterrâneos, dando um caráter de extensão aos demais Estados do Sul, além de procurar aglutinar os sulistas, principalmente os catarinenses, fazendo eclodir uma união de brasilidade e elevado sentimento patriótico inéditos com os filhos das várias regiões do país.

A colônia nordestina está em plena atividade, unida para propagar a idéia do dr. Júlio Brasileiro e conseguir a adesão de todos aqueles que se encontram distantes da terra querida, formando um bloco destinado à amenização das saudades cruciantes recordar o torrão revivendo os

Praia do Forte - Duas Montras Expõem Maquetes e Quadros Demonstrativos. Continua atraindo a atenção de todos, a exposição feita em duas montras da Casa Hoepcke, nesta Cidade, onde se encontram artisticamente a mostra do público, a maquete da construção do monumental obra do balneário hotel e outras dependências da

MAIS UM VAGÃO DE 70.000 LITROS DE CAPACIDADE — a 32.ª unidade construída pela SOMA. Nos centros ferroviários mundiais tem despertado grande interesse o tipo de vagão de 70 mil litros de capacidade, construído pela VIA. SOROCABANA DE MATERIAL FER-



ROVIÁRIO. Trata-se do vagão-tanque de maior capacidade já fabricado no mundo — realização considerável que só por si atesta a presença da SOMA — CIA. SOROCABANA DE

MATERIAL FERROVIÁRIO — no desenvolvimento das estradas de ferro do Brasil e justifica o seu orgulho em contribuir notoriamente para o progresso da economia nacional. Este vagão-tanque destinado à SHELL é a 32.ª unidade construída, numa frota de vagões — planejamento em plena elaboração que a CIA. SOROCABANA DE MATERIAL FERROVIÁRIO projetou executar. A construção deste tipo de vagão implicou demorados e cuidadosos estudos e a colaboração de uma equipe especializada. Assim se explica que esta obra gigantesca, tenha correspondido completamente ao objetivo em vista — o benefício de transporte ferroviário de líquidos em grande volume. No flagrante o 32.º vagão produzido pela SOMA — o vagão maior do mundo.

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13210



DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO  
EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 27 DE NOVEMBRO DE 1957

NESTA CAPITAL, À FRENTE O DR. JULIO BRASILEIRO:

## Nordestinos estão organizando o seu clube

Divulgação de pratos, costumes e vasto material folclórico, além de congregar os nordestinos que estão estabelecidos em Santa Catarina — Criação, no Interior, de Comissões para fazer um levantamento dos conterrâneos existentes e apresentação das primeiras sugestões à organização do Clube, inclusive a sua denominação — Já está constituída a Comissão que redigirá os Estatutos — Programas recreativos com motivos nordestinos para amenizar as saudades da terra distante — Maranhenses, cearenses, pernambucanos, sergipanos, alagoanos e outros mais apoiam incondicionalmente o movimento, na formação de um bloco dos blocos nordestinos e nortistas — Outras notas em torno do movimento encabeçado pelo médico do município de Garanhuns.

seus costumes, as suas comidas e o seu folclore, tornando mais amena a distância que os separa. O Interior do Estado também será visitado pela Comissão Organizadora, cujo presidente é o aludido médico, onde deverá ser feito um levantamento completo dos nordestinos existentes, criando-se nos municípios Comissões que, entre outras tantas coisas, deverão enviar sugestões para a organização do Clube em tela, incluindo o nome oficial, redação dos Estatutos, que já tem uma Comissão organizadora, presidida pelo jornalista Doralécio Soares e integrada pelo confrade Hermes Soares, Carlos Costa Aguiar, dr. Valter Albuquerque e dr. Norberto Costa Baraculhy.

Com o objetivo de dar maior cobertura ao movimento ora encetado, a Gráfica Grajau, de propriedade do jornalista Hermes Soares, que nasceu na tradicional Bomba Grande, no Recife, imprimirá e distribuirá gratuitamente, um Boletim Mensal, dando conta das principais atividades, inserindo artigos e informações destinadas à orientação dos conterrâneos que se estabeleceram na terra barrigaverde.

Com uma feijoada tipicamente nordestina, o Restaurante Estrela, pretendem os integrantes da Comissão Organizadora promover uma reunião para os primeiros contactos com os nordestinos, oportunidade em que serão discutidos diversos assuntos ligados intimamente ao movimento em foco. A turma da Bahia, que não é pequena, também está disposta a prestigiar a organização do Clube, contrariando, deste modo, para o maior entrelaçamento de todos aqueles que vêm para Santa Catarina,

emanados de um pedaço de terra que tem muita coisa boa, pitoresca e curiosa. Toma vulto cada vez mais a idéia do dr. Júlio Brasileiro, sentindo-se já um entusiasmo contagiante na colônia nordestina, tudo levando a crer no sucesso do Clube, não somente devido à oportunidade do mesmo, como também devido ao conceito e ao prestígio usufruídos pelo dr. Júlio Brasileiro junto aos representantes de todos os Estados do Nordeste e do Norte.

## Uma cooperação que merece registro

E' muito comum se dizer que o homem brasileiro é indiferente aos problemas da cultura e, por isso, as instituições literárias só podem viver sob o calor financeiro do poder público. Não é isto verdade e a prova temos com o concurso literário instituído pela Academia Catarinense de Letras. Exponetemente ou através de simples alusões ao fato, numa troca natural de idéias, varias pessoas têm vindo cooperar com o alto cenáculo catarinense no sentido de facilitar a ação da Academia no nobre objetivo de amparar e estimular a produção literaria barrigaverde.

nense instituir novos concursos, havendo premios em dinheiro e menções honrosas para trabalhos de jornalismo, filologia e folclóreo. Antes, porem, de finalizarmos este registro confortador, assinalamos tambem

Quando o dr. Júlio Brasileiro pernambucano da cidade de Garanhuns, lançou a idéia, contou desde logo com a adesão ao movimento dos maranhenses, paraibanos, pernambucanos, cearenses, sergipanos, alagoanos e inumeros outros nortistas e nordestinos, dispostos à formação de um bloco unissono para reviver a terra através dos seus costumes e pratos, regados com boa "caninha" a fim de clarear as

o jesto do sr. Jorge Daux, presidente das Empresas Daux, patrocinando, no ano proximo, pela Guarujá um programa de radio da Academia e do qual constará, alem de trechos de prosa, e verso de academicos e de patronos das suas cadeiras, valsas, canções e trovais musicais de autores catarinenses ou aqui radicados. A obra educativa da Academia atingirá, assim, um dos seus fins, indo até ao povo através do radio.

Assim foi possível estabelecer premios aos melhores trabalhos ineditos de escritores catarinenses, principalmente os novos, no plano da historia, da novela, da poesia, do conto, com preferencia de ambiente local, embora de assunto à escolha dos concorrentes. E para que se faça justiça e se conheçam os nomes dos que fizeram doações em dinheiro à Academia, tornando-se, assim, francos colaboradores da instituição que Boiteux fundou e à qual pertencem grandes nomes nas letras, nas artes, na politica do Brasil, aqui os nomeamos, certos de que os seus exemplos encontrarão terra propicia e seguidores compreensivos. Embaixador Edmundo da Luz Pinto e dr. Oliveira e Silva, ambos membros da Academia. Deputado Aderbal Ramos da Silva e sr. Oswaldo Machado, tambem patrocinador de um premio na Faculdade de Direito de Santa Catarina. Drs. Max do Amaral e Dario Santos, advogados no Rio de Janeiro. Para o proximo ano pretende a Academia Catari-

Artes de Motivos Catarinenses. O Instituto Brasil-Estados Unidos, prossequindo no seu bem elaborado programa de intercambio cultural, inaugura, hoje, ás 20 horas, uma interessante exposição a que denominou de "Arte de motivos Catarinenses". Oportunamente voltaremos ao assunto, quando trataremos então de noticiar com detalhes a alta finalidade do certame cultural.

Mineiros Catarinenses obtiveram aumento. RIO, 26 (V. A.) — Os trabalhadores na indústria de extração e beneficiamento de carvão de Santa Catarina, que trabalham para a Companhia Siderúrgica Nacional obtiveram aumento salarial de quinze por cento sobre os salários vigentes a trinta de setembro último, além de outras vantagens, entre as quais o aumento do salário-família. O acordo beneficia cerca de quinze mil pessoas, entre operários e seus dependentes. A assinatura do acordo realizou-se hoje.

Chuva de Granizo em várias zonas da Cidade. Por ocasião da forte trovoadas e chuva que caiu ainda no fim da semana nesta Capital, grande quantidade de granizos alcançou algumas zonas da cidade, ficando outras incólumes. Florianópolis neste mês tem sido a vitima escolhida para as grandes tormentas. A zona norte da ilha e notadamente a Avenida Mauro Ramos, no centro foi a mais atingida, caindo ali não somente grande quantidade de pedras como algumas de grande tamanho.



# 27 DE NOVEMBRO...



**Socialis**

**ANIVERSÁRIOS**

SRA. SIDNEY NOCETTI — menina Neusa Elpo  
Assinala a data de hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Alaide C. Nocetti, esposa do nosso prezado amigo sr. Sidney Nocetti, pessoas grandemente relacionadas em os nossos meios sociais e culturais.

As muitas homenagens de que será alvo, juntamos as nossas com votos de felicidades.

**FAZEM ANOS, HOJE:**

— sr. Alberto Batista Nunes da Silva — sr. Viriato Soares

— sra. Maria R. de Sena — sr. Antonio L. Serrão — srta. Zulma S. Back — sra. Lillian Wanderley Prisco

— menino Wilson Andriani — dr. Manoel do Nascimento — sr. Aldair Varella — sra. Adelaide Souza — menina Alcirene Pereira

— menino Walter Lehmann — menino Mário Germano Martins

(Cont. da 12.ª página)

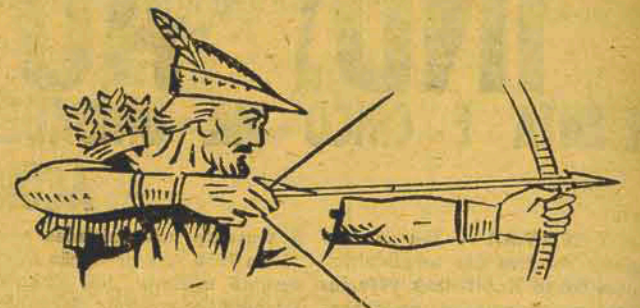
vingança, fria, calculada, exata, precisa e consumada no silêncio da noite.

O dia 27 de novembro, contudo, não foi o prefácio, nem o posfácio desse livro negro em que a quinta coluna vermelha escrevendo as suas páginas de subversão da ordem, de infiltração solerte no organismo nacional, de desfaçatez e delinquência. Greves, aruaças, agulamento, sabotagens e crimes, tudo isso é apenas uma parte

de sua fôlha corrida. O 27 de novembro não foi, nesse particular, nem o começo, nem o fim, nem sequer uma revelação, por isso que constituiu apenas mais uma prova cabal do objetivo de solapar a democracia, e dos métodos de terrorismo e intimidação da quinta coluna vermelha, contra aqueles que a denunciavam ou a desservem.

Muitos homens de responsabilidade no Brasil já o têm feito, citando fatos, e prevendo outros tantos, que não tardaram

a realizar-se. Objetar, com o argumento de que fantasiamos, seria negar, como afirma Daniel James, em seu livro "O PLANO VERMELHO PARA AS AMÉRICAS", a longa preparação revolucionária dentro da Guatemala, do México, de Honduras, do Panamá, do Equador, do Uruguai. Jacobo Arbenz Guzmán, presidente titerê da Guatemala é exemplo vivo do poder de penetração do comunismo na América e de como a subserviência a Moscou pode levar certos homens a fazerem de seu país um joguete dos soviéticos. O próprio Sr. Luiz Carlos Prestes não afirmou, para quem quisesse ouvir, que num caso de guerra entre o Brasil e a Rússia lutaria a favor da Rússia, contra o Brasil? Além disto, a prova da simulação hábil com que doutrina, sob a capa de um falso nacionalismo ou de um nacionalismo piégas, e com que penetram certos meios, e se infiltram e dominam posições, têm-na aí: Parlamento, órgãos estudantis, Forças Armadas, repartições públicas, imprensa, sindicatos cheios deles... E o pior cego é aquele que não quer ver...



Os três doutores que dirigem um semanário local, quando pilhados em flagrante delito gramatical, atiram as culpas para o de costas largas compositor.

A farsa já foi aqui anotada.

E por falar nela, temos o dever de comunicar ao pobre do linotipista, responsável único pelos "A QUOS" da trinca diplomada, que a palavra FARSA não se escreve com ç, como aparece duas ou três vezes na última edição, sendo uma delas na manchete da 1.ª página.

A um jornal semanário, feito com demora e capricho, não ficam bem essas enchentes de erros, ao lado da manchete de doutores diretores e redatores.

Ontem escreviam PRIVILEGIOS.

Agora escrevem FARÇA!

Com o tempo melhorarão. Aqui estamos para auxiliá-los, sem onus para os cofres públicos...

*Guilherme Tal*

FALA O GOVERNADOR LACERDA SOBRE O SUPER-MERCADO

## EMPREENDIMENTO NECESSÁRIO PARA OS INTERESSES DA NOSSA CAPITAL



No clichê, o governador Jorge Lacerda, quando prestava declarações à reportagem, por ocasião da visita que lhe fizeram o sr. Oswaldo Machado, diretor-presidente do CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO S.A., e Flavio Castelo Branco, diretor-superintendente do C.D.E. a Diretor da Territorial Incorporadora Ltda. de Porto Alegre

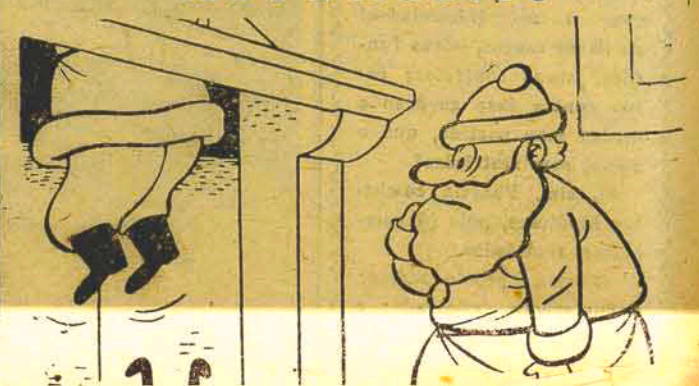
Não resta a menor dúvida, nesta altura dos acontecimentos, que o lançamento do Super Mercado de Florianópolis, iniciativa do CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, a cuja frente se encontram as figuras mais representativas dos meios econômicos e financeiros de Santa Catarina, é já um empreendimento vitorioso.

Realmente, não poderia ter sido de outra forma, uma vez que os mentores, os idealizadores desta grande obra que trará novos ramos ao desenvolvimento progressista desta cidade, tudo fizeram no sentido de que o lançamento do Super Mercado fosse o resultado de uma planificação criteriosamente estudada, através da qual os mínimos detalhes não fossem esquecidos.

É de salientar ainda o apoio dado ao empreendimento pelos homens públicos de Santa Catarina, os quais, sensíveis às necessidades do povo e aos interesses da economia do estado, não tiveram dúvidas em proclamar de viva voz, a expressão do seu aplauso à iniciativa do CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO e da "ENGEL".

Para exemplificar esta afirmação, vamos reproduzir as palavras do ilustre governador Jorge Lacerda, quando da recente visita feita à Sua Excelência pelo sr. Oswaldo Machado, diretor-presidente do Consórcio de Desenvolvimento Econômico, e pelo sr. Flávio Castelo Branco, diretor-superintendente daquela organização. Disse na oportunidade, o chefe do executivo catarinense: "Empreendimento necessário para os interesses da nossa capital, que reclama, há muito, iniciativas dessa natureza. Minhas congratulações com o CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO S.A. pela realização desse plano".

### ISSO E AQUILO



## NOTICIÁRIO da Cia. Tonia-Celi-Autran NATAL NA PRAÇA

A Companhia — Tonia — Celi — Autran, apresentará durante o mês de dezembro, a peça "Natal na Praça", de Henri Ghéon, na tradução de Mário da Silva, feita especialmente para a C.T.C.A.

Os papéis foram distribuídos da seguinte maneira: — Mercedes, Tonia Carrero; Josafat, Paulo Autran; Sara, Margarida Rey; Bruno, Antonio Ganzarolli e Melchior, Cláudio Corrêa e Castro.

A direção é de Benedito Corsi. Cenários e Figurinos de Luciano Maurício.

### ILHA DAS CABRAS

No início de 1958 a C.T.C.A. encenará "Ilha das Cabras", de Hugo Betti.

São personagens e intérpretes: Angelo, Paulo Autran; Agata, Margarida Rey; Sílvia, Glória Cometh e Pia, Tereza Raquel.

Direção de Adolfo Celi. Cenários e figurinos de Tullio Costa.

## ARMANDO D'ALMEIDA, PUBLICITÁRIO DO ANO

A Associação Brasileira de Propaganda, em sua última reunião, escolheu unanimemente, o Sr. Armando D'Almeida como o publicitário do ano. Dessa forma o título destinado a consagrar a atuação mais proveitosa no campo da propaganda no decorrer do ano, será atribuído, em 1957, ao diretor-presidente da Inter Americana de Publicidade, que, dessa forma, passa a integrar a galeria onde já figuram os anteriores publicitários do ano Srs. João Carrillo, Silvio Behring, João Agripino da Costa Dória e Armando de Moraes Sarmento. É de assinalar a justiça da distinção conferida ao Sr. Armando D'Almeida, sem dúvida um dos elementos mais prestigiosos da propaganda no Brasil, não só pela sua autoridade profissional como igualmente pela sua conduta exemplar. Elemento de equilíbrio e ponderação o novo "publicitário do ano" tem contribuído, de maneira inegável, para o progresso da propaganda em nosso meio, para a sua racionalização e constante aperfeiçoamento.

Ainda há pouco o Primeiro Congresso Brasileiro de Propaganda teve no Sr. Armando D'Almeida um dos seus artífices mais responsáveis. Na presidência da Comissão Organizadora realizou um trabalho esplêndido por todos reconhecido como fundamental ao êxito posterior do congresso. Ausente da reunião por motivo de doença o Sr. Armando D'Almeida recebeu, não obstante, a consagração dos seus pares que o aclamaram presidente efetivo do congresso. Foi, certamente, o prenúncio da distinção que acaba de lhe conceder a Associação Brasileira de Propaganda.

O Sr. Armando D'Almeida receberá o título de "publicitário do ano" das mãos do Sr. Armando de Moraes Sarmento, que o saudará igualmente, no decurso do banquete que reúne, anualmente, os publicitários nos salões do Copacabana Palace.

**CLUBE RECREATIVO  
6 DE JANEIRO  
ESTREITO**

DIA 30 — (SÁBADO) GRANDIOSA  
"SOIRÉE DA MOCIDADE" ABRILHANTADA POR PACO E SUA ORQUESTRA DE DANÇAS.

Venda de mesas a partir do dia 28 às 19 horas na secretaria do clube, ou no armazem Lídio Silva.

REUNIÕES TODAS AS QUINTAS  
FEIRAS DAS 20 ÀS 24 HORAS.



Oswaldo Melo

### UMA EXPOSIÇÃO DIFERENTE

— Há anos que a Escola Profissional Feminina vem em nossa Capital, desde que fundada, colaborando decisivamente, para o estudo e aperfeiçoamento de senhoras e senhoritas de Florianópolis, que ali aprendem e se aplicam a vários misteres profissionais, contribuindo assim, para a formação de lares mais alegres e felizes, dando à mulher catarinense uma oportunidade para o aproveitamento de seus apreciáveis dons artísticos e um conceito ainda mais elevado desuas aptidões no seio da sociedade e da família de nossa terra.

Como todos os anos, a Escola inaugurou sua Exposição de trabalhos de 1957 conseguindo completo êxito e merecendo louvores de todos os que tiveram a grata satisfação de visitá-la.

Apesar de estar situada num prédio completamente inadequado e que absolutamente não corresponde às finalidades daquele estabelecimento de ensino especializado, com salinhas estreitas e acanhadas, mesmo assim a exposição levou ao prédio da rua General Bittencourt um grande número de pessoas. Em seis pequenas salas, a Escola situou um mostruário completo de todas as suas atividades profissionais, dando magnífico exemplo do aproveitamento das alunas ali matriculadas como também a comprovada competência do corpo de professoras todas incansáveis no desempenho de sua espinhosa tarefa.

Na primeira sala estão expostos modelos de chapéus para o encanto e bom tom da nossa elegância feminina. Confecções primorosas sob a competente direção das professoras Jurema Gonzaga e Aurea Leal Moura.

Na segunda, vimos magníficos quadros de pinturas, muito bem trabalhados com apurado gosto artístico seção que tem a dirigir-lhes, as professoras Maria de Lourdes Santos e Bastilha Bosco Mendonza.

A terceira sala é dedicada à arte de corte de costura, expondo completo vestuário feminino, entre eles, enxovais para noivas, etc. Delicados trabalhos ali se encontram. Dirigem esse curso, as professoras Amália da Silveira, Izabel Machado, Iracema Noronha e Nair Firmo, assistidas pelas suas auxiliares Heraclides Medeiros, Gertrudes Zippel, Otilia Souza e Nilda Souza.

A Arte aplicada, está na sala 4, mostrando uma variedade de trabalhos ornamentais e utilidades domésticas de fino acabamento e muita arte.

Professoras: Risolette Berlim Amante, Cecília Valente Ferreira e Georgina Linhares. Auxiliar Otilia Rocha. A sala 5.ª está destinada à exibição de Flores e Frutas, onde mãos femininas trabalharam com muita perfeição. Dirigem o curso, as professoras Casemira Kadrezick e Maria Perfeito e auxiliares, Altair de Oliveira, Eulina N. Pires. Finalmente, a sala 6, apresenta Bordado e Renda, com magníficas mostras desse fino labor, tecido com muita perfeição. Tem a seção como professoras, Maria Antonia Carvalho e Helena Richard e auxiliares, Zelia Moritz, Ester Arruda Vieira e Maltina Rios de Oliveira.

Está atualmente na direção da Escola a sra. Paula Hulse Schmidt, que vem imprimindo àquele estabelecimento o sentido exato que bem corresponde às suas finalidades. Competente e educada, deve-se à sua orientação, o surto de progresso que o estabelecimento profissional vem obtendo.

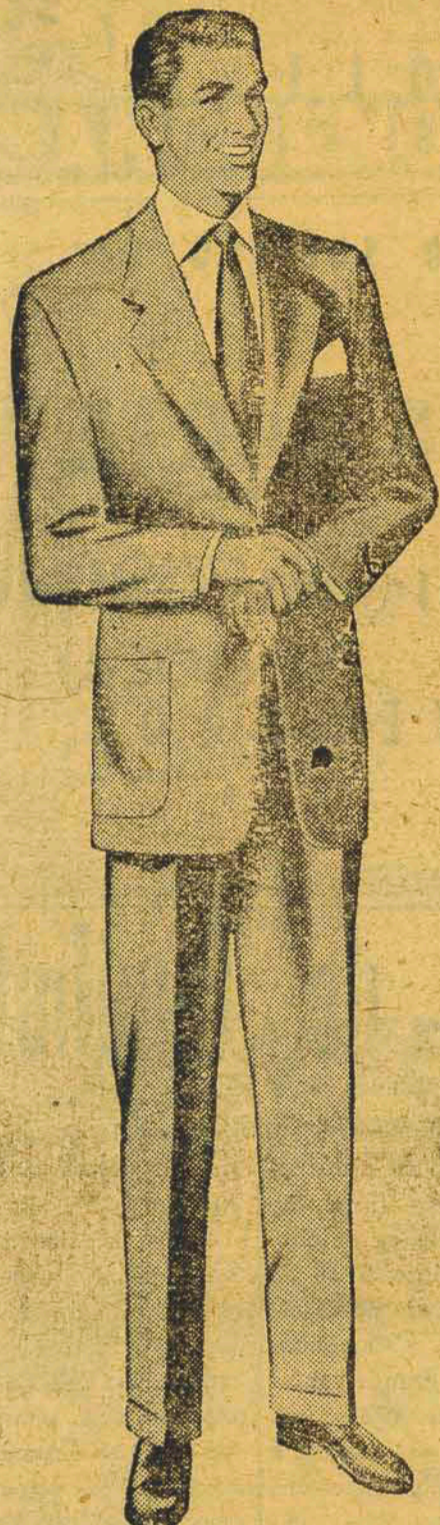
Para o próximo ano, segundo nos comunicou a aludida diretora, será instalado o Curso de "Arte Culinária" e também criadas as cadeiras de "Desenho e Cerâmica".

Daqui desta colúna de coisas de nossa terra, quero enviar à direção da Escola suas dignas professoras e inteligente corpo de aplicadas alunas, meus cumprimentos pelo êxito brilhante alcançado na recente exposição.

**Viagens DIRETAS**  
FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 34.  
FPOLIS — S. PAULO — RIO "44.  
FPOLIS — CURITIBA — RIO AOS SABS  
**SERVIÇOS AÉREOS**  
**CRUZEIRO DO SUL**



Impecáveis e mesmo, **INSUPERÁVEIS**, na elegância..  
De alto **BOM GOSTO** na **PADRONAGEM**..



**LEVI'SSIMOS E REFRESCANTES** para os dias de calor..  
São algumas características dos ternos, das mais conhecidas e famosas marcas, (Wollens - Chester - Ducal - Saragossy, etc.)

recebidos pela **A M O D E L A R**

Para os que gostam de **B E M V E S T I R**

Para os que apreciam **O Q U E H A ' D E M E L H O R**

**U M C O N V I T E :**

Visitem a secção de ternos finos - camisas - gravatas - meias

calças, paletos esporte, etc.

para cavalheiros e meninos

no 1º andar de **A M O D E L A R**

O sortimento **E' NA VERDADE INSUPERAVEL E**

Os **PREÇOS** são **NA VERDADE os MAIS BAIXOS DA PRAÇA**



## Ginásio Antonieta de Barros

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

De ordem da Senhora Diretora, comunico aos interessados que, de 14 a 29 do corrente, estará aberta, neste Ginásio a inscrição para os exames de admissão à 1.ª série.

Documentação exigida: Certidão de idade (maior de catorze anos)

Atestado médico e de vacina.

Certificado de conclusão de curso primário.

Informações mais pormenorizadas na secretária do Ginásio, na rua Vitor Meirelles (dependência do Colégio Estadual Dias Velho), todos os dias úteis, das 17,30 às 19 horas.

Ginásio Antonieta de Barros, em Florianópolis, aos 14 de novembro de 1957.

Joanita Miriam Harger  
Heinzen  
Secretária

### CAMPANHA DE EDUCAÇÃO LORESTAL

XXX  
Plantando Eucalipto, dentro de 5 a 7 anos você terá madeira para pasta mecânica, lenha e carvão, de 12 a 15 anos já servirá para poste e vigamento e dos 15 aos 20 madeira de construção.

### AGENCIA DE COBRANÇA

J. CARVALHO

Aceita-se qualquer tipo de cobrança. Tratar a R. Pedro Soares n. 15 Nesta — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

## CONVITE

Tenho recebido a colaboração do Clube Doze de Agosto e os préstimos do decorador Mário Moritz, o S.A.-E., vem proporcionar à Família florianopolitana, a oportunidade de melhor comemorar o NATAL de 1957 organizando um Curso de Ornamentos para o Natal.

As aulas serão ministradas de 2 a 6 de dezembro, no Clube Doze de Agosto, às 20,00 horas.

### PROGRAMA

Como fazer sua árvore de Natal, enfeites, pacotes artísticos festões, cartões de Advento, centros de mesa etc ...

Importância da cor.

Como se prepara o Presépio.

Custo do Curso: Cr\$ 50,00

### LOCAL DA INSCRIÇÃO

Das 19,30 até as 21,00 horas nos dias 26, 27, 28, 29 do corrente e durante o curso.

A Comissão

Pedimos aos nossos distintos leitores, o obséquio de preencherem o coupon abaixo e remetê-lo à nossa Redação, a fim de completarmos, quanto antes, o nosso cadastro social.

Nome .....

Rua .....

Mãe .....

Pai .....

Data do nascimento .....

Estado civil .....

Emprego ou cargo .....

Cargo do Pai (Mãe) .....

## Oportunidade Comercial

No Estreito na rua 24 de Maio 748, aluga-se um prédio contendo um Bar e sorveteria, um restaurante, uma churrasqueira, uma moradia, um dormitório com oito quartos e um depósito para mercadorias, tudo pronto a funcionar mobiliário e acessórios tudo de primeira.

## O MARANHÃO CHORA A MORTE DE MANOEL SOBRINHO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 23 São Pantaleão o corpo do desta (U.P.) — Depois do velório da Sobrinho. O poeta, cujo nome academia maranhense de letras ontem pela manhã, atirando-se foi sepultado no cemitério de da amurada do cais do Porto, na cidade poeta Maranhense Manoel capital maranhense.

TRADICIONAL NA ARTE DE HOSPEDAR

# LA PORTA HOTEL

SEU

EM

FLORIANÓPOLIS

Oferece, agora, esmerado serviço de

## Restaurante "A LA CARTE"

Funcionando diariamente, exceto aos domingos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

## Johann Peter: a família de Pugilistas

Hamm — A família Johannpeter em Hamm, uma cidade industrial da Região do Ruhr, é constituída por 15 pessoas. O pai, mineiro acidentado, e a mãe não eram grandes amigos do pugilismo. A princípio até se opuseram enérgicamente a que um dos seus 10 rapazes entrasse para um clube de box. As tres irmãs também eram contrárias às batalhas no Ring, não lhes atribuindo maior categoria do que a uma autêntica pancadaria. Entretanto todos os 10 rapazes da família Johannpeter já se viram entre as cordas e treinam com assiduidade e entusiasmo. Os cinco mais velhos já ganharam, ao todo, 23 campeonatos. O nome Johannpeter já figura 15 vezes na lista dos campeões da Vestfália. Um dos rapazes conquistou o título de Campeão de Juniores da Alemanha Ocidental e 3 irmãos colocaram-se nessa competição em segundo lugar. Quando recentemente se realizaram os campeonatos de amadores da Alemanha Ocidental participaram neles quatro irmãos Johannpeter. Um deles conquistou o título de campeão e tres foram até às finais. Não há memória de uma família de pugilistas tão numerosa e nos círculos competentes da Alemanha Ocidental já se afirma que, se todos os rapazes evoluírem como até agora, não tardará o dia em que a família Johannpeter terá o monopólio de pugilismo na Alemanha Ocidental.

E' evidente que este vaticínio não pode ser tomado a sério. O filho mais velho Harry Johannpeter, casou recentemente e há indícios de que se afaste um

pouco da sua carreira desportiva. Karl Heinz, de 22 anos, conquistou o título de campeão da Alemanha na categoria de "welter" e os irmãos Horst, de 23 anos, Günther, de 21 anos, e Dieter de 19 anos foram às finais noutras categorias. O peso e a categorização correspondente é o grande problema da família Johannpeter porque a mãe, depois de ter assistido a um "match" em que se defrontaram dois irmãos, proibiu terminantemente que dois dos seus filhos se batam.

Como todos os irmãos são de estatura semelhante, apesar das diferenças de idade têm de seguir uma dieta para se "desviarem" uns dos outros. Os pais, a princípio tão contrários ao pugilismo, ocupam sempre lugares de honra junto ao "ring". A mãe não assiste a todos os "matches", mas o pai, entretanto bastante entendido no assunto, anima e encoraja os seus filhos. A mãe já protestou contra as 23 taças que os seus filhos trouxeram para casa, alegando que lhe davam um trabalho e que perdia todas as semanas quase duas horas só para as limpar convenientemente. No fundo essas 23 taças são motivo de um orgulho justificado, que aliás nunca confessa.

Quando o pai Johannpeter recebeu felicitações do representante da Federação de Pugilismo que lhe levou os convites e os bilhetes para quatro dos seus filhos participarem nos campeonatos nacionais, o seu comentário foi promissor: "Isto ainda não é nada! Esperem mais alguns anos até os cinco mais novos aparece-

rem em público!"

O segundo grupo da equipe ainda está em preparação. Mas Hans - Jurgen de sete anos, Wolfgang de oito, Walter de quinze, Theo de desesseis e Erwin de dezotoito já treinam sistematicamente, com a grande vantagem de nunca faltar um companheiro para treinar e de os mais velhos serem os instrutores dos mais novos.

O pugilismo desempenha papel importante na vida da família, influido até mesmo no regime alimentar. A mãe é contrária às grandes quantidades e uma advogada entusiasta da qualidade. O filho mais velho e duas filhas já casaram e têm casar próprias. Os tres rapazes mais novos e uma ir-

mãzinha ainda estão em idade escolar, enquanto todos os outros já exercem uma profissão.

A base da alimentação da rapaziada são doze libras de pão, sete litros de leite, grandes quantidades de legumes. Não faltam evidentemente ovos e carne. Os rapazes não fumam, nem tomam bebidas alcoólicas de espécie alguma. Os vizinhos não se cansam de louvar os rapazes, sempre prontos a prestar auxílio à mãe nos trabalhos caseiros. A família vive na melhor das harmonias, assente no respeito das tradições, na obediência aos pais, na compreensão mútua e no amor fraternal.

Friedrich Petersen

## Molestias das Senhoras

CÓLICAS — CÓLICAS

SEDANTOL

As regras dolorosas podem ser evitadas com o uso do — SEDANTOL — regulador e tônico de ação sedativa e de comprovada eficiência no tratamento das dismenorreas, suas consequências e perturbações da menopausa

## Concursos Públicos

Apóstilas p/ os seguintes concursos: Postalistas, Cr\$ 450,00 — Banco Brasil, Cr\$ 450,00 — Carteiro, ... Cr\$ 350,00 — Guarda Fios, Cr\$ 450,00 — Vestibular Direito, Cr\$ 500,00 — Pedidos por reembolso.

— LEX CURSO —

Rua Barão de Paranapiacaba, 25 — 10º andar — São Paulo.

### PRAIAS DE CAMBORIÚ OU CABEÇUDAS

Aluga-se, por 30 dias, uma casa mobiliada, com água encanada, numa dessas praias, a contar de 10 de Janeiro a 10 de Fevereiro de 1958.

Escrever para L. P., Redação de "O ESTADO".

## Jardim Rita Helena

LOTES A LONGO PRAZO

Vende-se lotes a longo prazo sem juros sito à rua Lauro Linhares proximidade Penitenciária, local ótimo para construção: Vendas e informações Ed. Montepio 3º andar, sala 305, com o sr. Adão N. Ferras Diely.

Sinta o orgulho de possuir em seu lar

# BENDIX

— a mais moderna lavadeira automática do mundo



Assista a uma demonstração sem compromisso

• A um simples toque de seus dedos BENDIX lava 4 kg de roupa por apenas 40 centavos.

• Seu exclusivo processo de lavar prolonga a vida útil dos tecidos — economiza uma fortuna em roupa.

• Bendix é conforto e economia comprovada em mais de 3.500.000 lares no mundo inteiro.

Adquira a sua Bendix por:

Cr\$ 1.586.00 MENSAL

AGENTES AUTORIZADOS BENDIX

— LOJAS "IRMÃOS GLAVAM" —  
Rua João Pinto 6 — Florianópolis

Só o Revendedor Autorizado pode garantir a perfeita assistência técnica à sua Bendix



Apelação criminal n. 8.050, de Lajes. Relator Des. Ferreira Bastos

— Incêndio e dano. Enquanto aquele está catalogado entre os crimes contra a incolumidade pública, este se

caracteriza como delito contra o patrimônio. — Dá-se provimento ao recurso para absolver-se um dos indiciados, porque não provada a sua co-participação, como mandante, no evento crimino-

# COLUNA FORENSE

Direção: MILTON L. COSTA e RUBEN COSTA  
**JURISPRUDENCIA**

so, e em parte, para desclassificar-se a infração para o art. 163, parágrafo único, nº II, do Código Penal (dano qualificativo), condenar o apelante Adolfo Corrêa de Oliveira a dois anos de detenção, multa de Cr\$ 500,00 e taxa penitenciária de Cr\$ 30,00. — Desaconselhável, no caso, a medida da suspensão condicional da execução da pena.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação criminal nº 8.050, de

Lajes, apelantes Rogério Rafaeli e Adolfo Corrêa de Oliveira e apelada a Justiça, por seu Procurador:

O Promotor Público de Lajes, com fundamento no inquérito policial a êle encaminhado, ofereceu denúncia contra Adolfo Corrêa de Oliveira, brasileiro, com 48 anos de idade, preso preventivamente, e Rogério Rafaeli, brasileiro, com 73 anos de idade, pelo fato delituoso que assim expõe:

"Nos dia 18 do mês de novembro do ano de 1947 fôra incendiada a serraria de propriedade do sr. Otá-

vio Figueiredo, situada no lugar denominado "Cadeado", no distrito de Indios, nesta comarca. Pelas circunstâncias como ocorreu o sinistro, verificou-se, desde logo, que o incêndio fôra resultado de ato criminoso, pois teve a sua origem em lugar distante das máquinas e, ainda mais, tambores de combustível que se encontravam em depósito na referida serraria foram encontrados vazios nas proximidades do local aonde teve origem o fogo.

Após as declarações de várias testemunhas que depuseram no inquérito, constatou-se que, efetivamente, o incêndio foi criminoso,

sendo executores materiais o primeiro denunciado Adolfo Corrêa de Oliveira e seu filho menor Sebastião Corrêa de Oliveira e autor intelectual o segundo denunciado Rogério Rafaeli, que desejava ver fora de seus terrenos a serraria de Otávio Figueiredo, seu desafeto.

Chamados a Delegacia de Polícia Adolfo Corrêa de Oliveira e seu filho Sebastião, ambos confessaram a prática do crime, alegando Adolfo Corrêa de Oliveira que ateara fogo na serraria de Otávio Figueiredo diante da insistência de Rogério Rafaeli que lhe prometera a recompensa de seiscentos cruzeiros".

As infrações foram capituladas, a de Adolfo Corrêa de Oliveira no art. 250, § 1º, e Rogério Rafaeli naquele mesmo artigo, caput, combinado com o art. 25, todos os dispositivos do Código Penal.

Qualificados e interrogados os réus, apresentaram êles, por intermédio de seus defensores, alegações escritas, arrolando testemunhas.

A instrução criminal decorreu com regularidade.

Após as razões finais, às quais se juntou farta documentação, o dr. Juiz a quo, em fundamentada sentença que deflui de fls. 138 a 141, concluiu julgando procedente a denúncia "para condenar os réus Adolfo Corrêa de Oliveira e Rogério Rafaeli, a 4 anos de reclusão, como incurso no art. 250 e § 1º, letra e), do C. Penal, por ter o incêndio se verificado em fábrica (Serraria), combinado com o art. 25, em re-

lação ao segundo, e ainda a multa de Cr\$ 2.000,00 e taxa penitenciária de Cr\$ 50,00 para cada um, como também a pena de 4 anos, e custas".

Regularmente intimados os réus, apelaram da sentença condenatória, sendo arrazoados e contrarrazoados os seus recursos.

Nesta Instância, com vista do processo, exarou o Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral o seguinte parecer:

"1) Pouco me resta a dizer, diante do que escreveram e longamente — as partes.

2) Estou com a sentença apelada, que, a meu juízo, bem estudou a hipótese e decidiu em consonância com as provas dos autos e com os princípios de direito aplicáveis à espécie.

3) Dificil, é verdade, a apuração de provas em processos da natureza do presente. Em regra, não passam de indícios, de vestígios, que se entrosam e completam, formando um todo, a refletir a realidade dos fatos. Os que os autos oferecem, entretanto, apreciados em conjuntos, chegam para autorizar a condenação dos denunciados. A confissão é valiosa e corrobora-na as particularidades do caso. Prestou-a, livre e espontaneamente, quase que por acidente, sem fim predeterminado, um dos co-autores.

4) A participação de RAFAEL, no evento criminoso muito bem apreciada pelo dr. Juiz "a quo", apre-

senza-se-me perfeitamente asentada.

Os fatos que antecederam e rodearam o crime e os que a êle se seguiram levam-me a apoiar a conclusão a que chegou a sentença.

NELSON HUNGRIA, ao apreciar o elemento subjetivo da participação, assim se expressa: — "Sob o ponto de vista objetivo, para que se reconheça a participação no crime, basta a cooperação na atividade coletiva, de que promana o resultado antijurídico; mas, para que o participe responda penalmente, é também necessário um elemento psicológico: a vontade consciente e livre de concorrer, com a própria ação, na ação de outrem. Já não se exige, como na antiga doutrina, um "acôrdo prévio", um pactum asceleris ou mesmo um instantâneo entendimento recíproco entre os concorrentes: a precedência de uma combinação ou de um ajuste é circunstância que excede os requisitos da participação criminosa. Suficiente é a voluntária adesão de uma atividade a outra, pouco importando que seja ignorada ou até mesmo recusada por quem a recebe".

In Comentários ao Código Penal, — Edição Revista Forense, vol. I, págs. 558.

5) Em face do exposto, e mais do que consta do processo, opino pelo não provimento do recurso, reafirmado o equívoco na classificação do delito, que passará a ser: artº 250, § º, II, letra e, do Código Penal. S. M. J".

O Estatuto Penal de 1940 cataloga sob o título "Dos crimes contra a incolumidade pública" os crimes que a legislação anterior denominava contra a tranquilidade pública, sendo três as sub-classes em que estão êles distribuídos: crimes de perigo comum (isto é, aqueles que, mais nitidamente que os das outras sub-classes, criam uma situação de perigo de dano a um indefinido número de pessoas), crimes contra a segurança dos meios de comunicação e transporte e outros serviços públicos, e crimes contra a saúde pública.

Von Liszt assanilhando como característico deste grupo de delitos o perigo comum, que sobressai nos casos típicos, nota que, como tais, apresentam-se os crimes de incêndio e de inundação. Convem ressaltar, desde logo, que tal perigo só existe quando "não é simplesmente uma unica pessoa investida dos bens mencionados (de um lado o corpo ou a vida, e, de outro, a fortuna) ou não são somente várias pessoas investidas de tais bens e determinadas quanto ao numero e à individualidade que correm perigo, mas um circulo não limitado de pessoas individualmente não determinadas". (Tratado de Dir. Penal Alemão pelo Dr. Franz von Liszt, trad. do Dr. José Higino, tomo II, pág. 345).

Prescreve o Código vigente no seu art. 250: Causar incêndio, expondo a pelo dr. Juiz "a quo", apre-

(Cont. na 8ª pag.)

## VIVER! MORRER!

DEPENDE DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA  
As parturientes após a gestação, devem usar SANGUENOL



contém excelentes elementos tônicos: Fósforo Cálcio, Arseniato e Vanadato de sódio

OS PÁLIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RAQUITICAS, receberão a tonificação geral do organismo, com o

# SANGUENOL

chegou para vencer o calor...

roupa

# RENNER



em tecido de linho rugalizado pelo processo inglês "Tootal", é a solução certa para o seu traje nos meses de calor mais rigoroso.

Eis aqui as razões porque a NOVA ROUPA RENNER RL lhe dará uma deliciosa sensação de conforto e bem estar:

- O tratamento especial dado ao linho torna-o mais leve
- O tecido mais liso evita a aderência de pó, permitindo um uso mais prolongado.
- Quanto mais sua roupa for lavada, melhor será a sua aparência.
- O fio de linho selecionado e o tratamento exclusivo RENNER originaram um TECIDO FRIO, ideal para o verão mais rigoroso.
- A flexibilidade do tecido e o corte impecável lhe dão sempre a impressão de uma roupa NOVA
- É, acima de tudo, a tradicional qualidade RENNER.



PROCESSO RL

Fios de linho torcidos em dois sentidos, dando mais beleza ao tecido.

Use uma roupa **RENNER**

... e pergunte se está fazendo calor!

Revendedor em Florianópolis, **CASA ANDRADE**, Rua Felipe Schmidt, 7-A

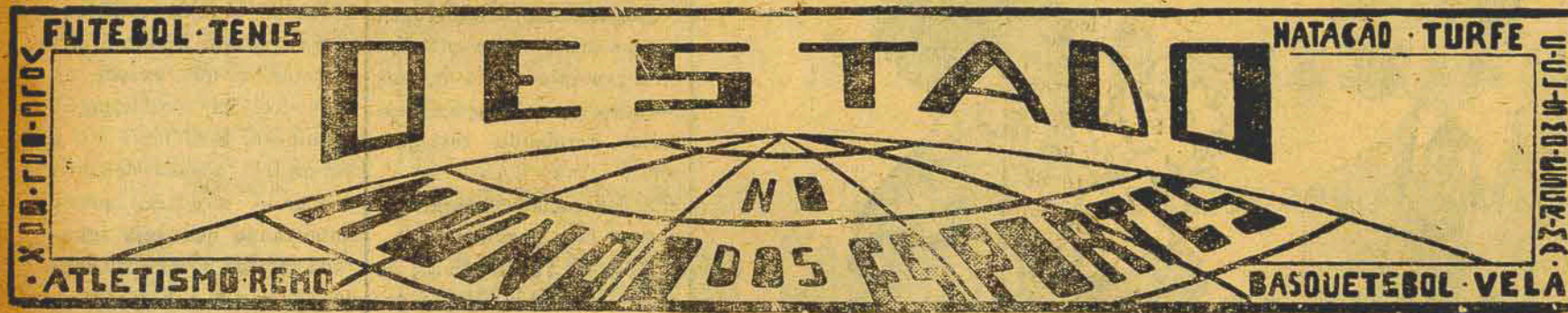


# OSNI MELLO para a Vice-Presidência da C.B.D.

A nossa reportagem apurou que existe nesta Capital um movimento liderado pelo desportista Oswaldo Meira, visando a candidatura do presidente da F.C.F., Sr. Osni Mello, à vice-presidência da Confederação Brasileira de Desportos na chapa de João Havelange. Sabe-se que foram endereçados telegramas às federações do Rio Grande do Sul, Paraná e outros Estados solicitando o apóio á referida candidatura.

## Jogou muito o Paula Ramos para vencer por escore apertado

Tombou o Bocaiuva na sabatina diante de um adversário ardoroso e técnico - 2 x 1, o resultado - Marcaram, pela ordem: Telmo, Pitola e Faísca - Dois árbitros teve a partida - Os campeões juvenis do Paula Ramos vencedores.



## O AVAI' no bloco dos seis que não disputarão o retorno

Não merecia o Marcílio Dias ser o vencedor do embate de domingo - Técnica e territorialmente dominamos avaianos, embora inferiores numericamente, pois Guido deixou o gramado aos 30 minutos do 1.º tempo para ser hospitalizado com suspeita de fratura de uma costela - Vanildo o autor do único tento da porfia.

Mais uma vez o Avai foi à liça saldar um compromisso em seu reduto no estádio da rua Bocaiuva. Mais uma vez o aivi-celeste fez alarde de sua superioridade técnica e mais uma vez a sorte lhe foi madastra.

Perdeu o quadro de Bráulio a batalha que sustentou contra o Marcílio Dias, vencedor do Carlos Renaux.

Estava jogando bem o conjunto "azzurra", assim como o time colorado de Itajaí. O match transcorria

equilibrado, quando, aos 30 minutos eis que Guido, buscando evitar um avanço de Idésio, cai ao solo contorcendo-se em dores. É socorrido pelos companheiros, mas logo é constatada a impossibilidade de prosseguir jogando. Com suspeita de fratura de uma costela, o herculeo zagueiro avaiano é retirado do gramado e de imediato hospitalizado, não mais retornando à cancha. Passando a atuar com inferioridade numérica,

mesmo assim o Avai consegue manter o equilíbrio das ações, até que o primeiro período é encerrado com o

### RESULTADOS DA RODADA

Foram estes os resultados dos jogos de sábado e domingo, pelo Campeonato da 2ª Zona:

Nesta Capital — Paula Ramos 2 x Bocaiuva 1 e Marcílio Dias 1 x Avai 0.

Em Joinville — Caxias 4 x Operário 0 e América 3 x Figueirense 0.

Em Itajaí — Paysandú 1 x Estiva 0.

### Campeonato Carioca de Futebol

Assim terminaram os jogos da rodada do Campeonato Carioca:

Bangu 2 x Bonsucesso 0  
Vasco 3 x Canto do Rio 0  
Fluminense 5 x Olaria 0  
Botafogo 5 x Portuguesa 0

América 1 x Flamengo 1  
Madureira 3 x São Cristóvão 3

### A Classificação

É a seguinte a situação do Campeonato por pontos perdidos:

1º Carlos Renaux, 2; 2º Olímpico, 3; 3º América, 5; 4º Caxias e São Luiz, 10; 5º Paula Ramos e Marcílio Dias, 12; 6º Bocaiuva e Paysandú, 14; 7º Figueirense, 15; 8º Operário, 17; 9º Avai e Barroso, 18 e 10º Estiva, 20.

marcador permanecendo mudo.

Vem a fase final e para surpresa geral, os dez homens do quadro local dão um autêntico "show" de futebol, dominando o jogo até o apito final.

Mas, quem venceu não foi o bando local. Mais uma vez tudo conspirou contra o Avai. Bastou que logo no primeiro minuto da fase complementar o extrema Vanildo enviasse de fora da área um pelotazo com rara felicidade para que o Marcílio Dias triunfasse.

Com o Avai sempre dominando na etapa final, três oportunidades surgiram para o Avai empatar ou mesmo vencer, o que não sucedeu e o resultado foi o que se viu, numa injustiça ao esforço avaiano.

Como se não bastasse tento azar para os locais, quando a fase final ia na sua metade, Rodrigues, que não devia ter sido escalado, sentiu a contusão no joelho, nada mais podendo fazer a não ser número em campo.

Exceção do ponteiro Laurito que esteve numa de suas

piores tardes, todo o quadro local atuou bem, sendo de destacar-se a conduta do veterano Bráulio que mais uma vez monopolizou para si as atenções do público e injustiça seria não apontá-lo como o melhor "player" em campo. Enísio, Marréco, Abelardo e Nilson foram outros no quadro local que brindaram a "torcida" com atuações soberbas. Tatú reapareceu em forma. Teve ocasião de realizar boas defesas. Guido, Fausto, Vermelho e Rodrigues regulares.

No vencedor, o eficiente Manéca esteve marcadíssimo, mas houve ocasiões em que pôde demonstrar sua admirável classe. O quadro é bom, possuindo valores individuais capacitados para os grandes prélios. O guarda-linha esteve firme, embora sem realizar uma intervenção de vulto. Muito lutadores são os dois zagueiros, principalmente Gilberto. Dos médios, Joca foi o único que convenceu. No ataque apenas Manéca, Idésio e Fernando agradaram.

(Cont. na 11ª pag.)

### Os jogos que faltam para o encerramento do turno

São estes os jogos que faltam para o encerramento do 1º turno do Campeonato da 2ª Zona.

5ª feira — Figueirense x Paula Ramos (provável)

Sábado — Avai x Estiva, nesta Capital

Domingo — Paula Ra-

mos x América, nesta Capital; Caxias x Carlos Renaux, em Joinville e Marcílio Dias x Olímpico, em Itajaí.

Dia 8 de dezembro — Avai x Operário, nesta Capital.

Com a vitória, assinalada na tarde de sábado frente ao Bocaiuva, o Paula Ramos viu crescer as suas possibilidades de figurar no grupo dos dez clubes que irão disputar o retorno.

Enfrentou o tricolor praiano um quadro já classificado, mas que não tem convencido em suas últimas atuações.

Era o jogo de despedida do conjunto da Marinha no turno. No mesmo local aonde estreara derrotando o Caxias, veio a decepção perdendo para o conjunto da "estrela solitária".

O jogo foi inteiramente favorável ao "onze" de Valério que jogou de acordo com as possibilidades de seus valores, tendo aproveitado bem as falhas do adversário para vencer por dois tentos a um. Todavia achamos que o marcador não fez justiça ao maior volume de jogo dos tricolores que, dominando tecnicamente do princípio ao fim, bem que mereciam triunfar por um escore maior.

### 1X0 NA PRIMEIRA FASE

O encontro começou com o tricolor atuando com grande calma e desembaraço, ao contrário dos auricelestes que estavam danado tudo para vencer logo de saída. Mas, por demais precipitados os rapazes do Espreito não sabiam o que fazer com a pelota toda vez que se aproximavam da área perigosa paulaina, sendo assim, seus ataques rechaçados sem dificuldade pela sólida retaguarda liderada pelo estupendo Valério.

Aos 18 minutos, Valério bate uma falta quase do centro do gramado e Carioca alivia a pressão paulaina. Porém a bola vai a Telmo que num "sem-pulo" notável vence pela primeira vez a perícia de Lelo. Um tento de admirável feitura o do ex-defensor do Figueirense.

O jogo prossegue no mesmo ritmo, chegando ao seu final o primeiro tempo com o marcador anunciando um tento para os tricolores e nenhum para os auricelestes.

### O 2º TEMPO COM NOVO JUIZ

Encerrada a fase inicial, nota-se que o árbitro deixa o gramado mancando. Concluiu-se ao correr o sr. Newton Monguilhot, o qual ao iniciar-se o retorno não mais se encontra com o apito e sim com a bandeirinha de fiscal de linha. Houve, desta forma, uma troca en-

tre o árbitro e o "linesman" José Lobo que passou a ser a principal autoridade no gramado.

### 2X0: PITOLA

O match prossegue e nota-se o grande esforço dos boquenses para empatar a partida. Porém sucedem-se as falhas nas três linhas do quadro e assim o Paula Ramos, sempre no mesmo ritmo de jogo, consegue elevar o escore, isto aos 18 minutos, quando Pitola, recebendo um bom passe, escapou pelo setor direito, driblando sensacional e espetacularmente o zagueiro Carioca que ficou para trás; avançou o dianteiro e Lelo deixou seu arco em direção ao jogador paulaino que de imediato fulminou nas redes, evitando destaque, maior aproximação do goleiro boquense. Como o primeiro, o segundo gol foi dos mais bonitos do Campeonato.

### FAÍSCA: 2X1

Sempre com o Paula Ramos no domínio das ações a partida prossegue. Aos 36 minutos, pouco depois de um pelotazo de Sombra ter ido bater numa das traves do arco de Lelo, o Bocaiuva ataca e Faísca, também em bonito estilo, consegue o ponto de honra do "onze" da Marinha. A seguir, Chiquinho perde uma grande oportunidade para igualar a contagem, chutando alto a poucos passos do arco guarnecido por Helio. É encerrado o encontro com a vitória dos tricolores pelo escore de 1x1.

### OS MELHORES

No esquadro vencedor, Valério, como sempre, um elemento de magníficos predicados técnicos, atacando e defendendo magistralmente. Nery, sempre uma barreira, não deu tréguas aos dianteiros contrários. Pitola reapareceu muito bem, tendo assinalado o segundo tento da tarde. Boas as condutas de Sombra e Ailton. Guará e Telmo bons. Carlito e Jacy regulares. Manoel esforçado e Hélio firme.

No quadro vencido, temos a salientar o desempenho do guarda-linha Lelo que operou um bom número de defesas, evitando um revés maior. Foi o melhor homem em campo. Carioca apenas falhou no lance do gol de Pitola. Boinga bom. Adão fraco. Sebastião excelente e Carriço no mesmo plano de Adão. Os dianteiros correram muito para nada, pois faltou no quinteto harmonia e conjunto.

(Cont. na 11ª pag.)



# Viagens de Instrução do "NE" - Duque de Caxias

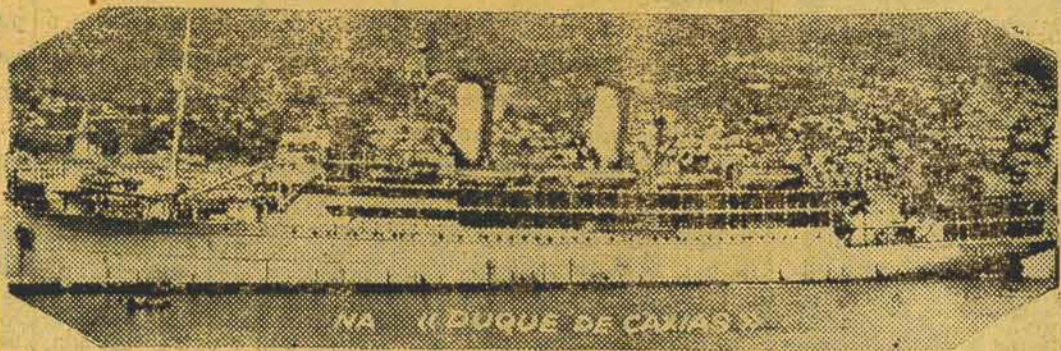
(Último da série)

## ILHA DA MADEIRA

Como fecho de ouro para essa magnífica viagem, nosso bem traçado roteiro nos reservou outra ilha oceânica, de estonteante beleza, como que nos querendo avistar os momentos inesquecíveis de Las Palmas, tão verde, tão romântica naquele sol de junho. Mas aqui, na poética Madeira, a natureza se excedeu quando vestiu esses elevados montes, perdidos na imensidão enigmática do Atlântico, com suas mais caras joias vegetais, respantando esse traje verde com o mais sonoro de suas cristalinhas águas, e agasalhando tudo num manto de poesia comovente, palpável, real. Assim é a Madeira, de perto, de longe, no abandono lânguido ao amor ardente do sol, na sensualidade tris-te com que se entrega aos beijos de prata da lua, na voluptuosidade inquietada com que abraça as gotas fertilizantes deste céu infinito e dadivoso.

Poucos, talvez, a conheçam ou a imaginem assim. Pois é um arquipélago de cinco ilhas, atirado em pleno Atlântico, sem nenhum interesse comercial ou industrial, hoje tão em voga, e tomado como condição de existência na memória dos homens práticos. Madeira, a maior das ilhas, com quinhentos quilômetros quadrados, e Pôrto Santo, são as habitadas, enquanto que as três outras são chamadas Desertas. Juntamente com as Ilhas Selvagens, algumas milhas ao sul, o arquipélago forma um "distrito" da organização política de Portugal. Nela moram duzentos e sessenta mil habitantes, cultivando as frutas, os legumes, o gado, o vinho e a arte de bordar. Sua capital é o Funchal, abrigado em pequena enseada da ilha maior. O aspecto é montanhoso, ora caindo abruptamente sobre o mar, ora descendo, suave e arredondado; seus altos picos estão, quase sempre, com uma coroa de nuvens. Não há aeroportos e seu pequeno, mas acolhedor, molhe da "Pontinha" abriga, sempre, um hidro-avião e alguns transatlânticos ingleses ou americanos que fazem uma parada meramente turística, a fim de que seus viajantes possam comprar das afamadas toalhas rendadas. O descobridor do arquipélago foi Gonçalves Zarco, sob os auspícios do infante D. Henrique, em princípios do século XV, que ficou no solo virgem e lindo, para sempre, a bandeira lusa. Essas são a sua geografia e a sua história, simples como tudo que nela há.

Arribamos à ela numa manhã bonita, dessas que os fados nos têm proporcionado nas entradas de todos os portos. Alguns já tinhamos lido a maravilhosa descrição feita por Ferreira de Castro, em seu livro "Terras de Sonho" e começaram, de longe, a evocar suas páginas sensíveis através daquele casario branco espalhado nas en-



REPORTAGEM SOBRE A VIAGEM DE INSTRUÇÃO DOS GUARDAS-MARINHA BRASILEIROS A BORDO DO NAVIO ESCOLA "DUQUE DE CAXIAS"

Texto: GUARDA-MARINHA ANIBAL MAL

costas, a princípio, e aconchegado, depois, na baía do Funchal, em subida branca no fundo verde. Baixamos à terra no molhe da Pontinha, entramos na Avenida do Mar, jardim que veste o fundo da enseada, à margem dos redondos cascalhos litorâneos, e que sonorizam as suaves investidas do mar tranquilo; deparamo-nos com os carros de bois que, sem rodas, deslizam suas traves encebadas nas pedras lisas como aqui; cruzamos com os empregados das múltiplas fábricas caseiras de toalhas rendadas, todos eles traindo sua atividade comercial com uma simplicidade amiga comovente, invocando-nos a ver suas exposições repletas de trabalhos de artísticas mãos femininas; subimos a Avenida Zarco, paramos no Golden Gate, à esquina da arborizada Avenida Arriaga, bar e restaurante preferidos dos turistas e veranistas ingleses, e vimos as lindas casas que o capitalismo britânico construiu, na larga via para a Câmara de Lobos, freguesia vizinha do Funchal. Os ingleses são os mais ardentes amantes dessa simplicidade paradisíaca que da ilha emana, revelando, atrás da fleugma, uma alma sensível àquilo que a natureza lhes negou em suas frias e escuras paragens. Por isso, raras são as casas comerciais do Funchal que não exibem seus letreiros, ou seus cartões de propaganda, também em inglês; os hotéis de luxo obedecem ao horário rígido de seus frequentadores que, mesmo cá, não abrem mão de seus hábitos tradicionais.

Num ônibus subimos ao "Monte", através de uma festa de flores e canteiros exuberantes, de onde emergem casas modestas, algumas com telhados quase verticais, de palha, e que arrastam suas beiras no chão. Seus moradores, querendo proteger do escorregamento pelas vertentes, as negras terras de seu sustento, fizeram barragens de pedra que dão a sensa-

ção de imensos degraus a galgar, vertiginosamente, as altas florestas. Nesses degraus as verduras vivem numa comunhão feliz com o solo fértil, gordas e alegres, orgulhosas de enfeitarem uma paisagem tão linda. No "Monte", a quinhentos e tantos metros de altura, sentimos a magestade das árvores gigantes das florestas, através de suas abobadas de folhas e do ar saudável que elas emitem. Elas abrigam ali um pequenino restaurante, com os nectários vinhos da Madeira a degustar grandes bifanas, e abrem-se em miradouro fantástico, vertical, à beira do qual uma imagem de N. S. do Monte, padroeira da Ilha, nomeia e protege a singela igreja de duas torres brancas. Nesse pequeno monumento de fé sincera e boa repousa Carlos I, imperador de Áustria e Hungria que, deportado da agitada Europa, viveu aqui seus últimos seis meses entre as árvores e as hortências de tranquila quinta. Do "Monte" subimos ao "Terreiro da Luta". São trezentos metros de poesia, recitada pelas florestas verdes das margens dos caminhos, ao som do suave correr das "levadas". As levadas são caminhos, à beira das estradas, ou em plena mata, por onde correm as águas límpidas, lá de cima, dos picos nevados, umedecendo a terra, plena de humos, tornando-a mais feraz, à sua passagem rumorejante. Assim subimos, a pé, pelo calcamento pedroso e orvalhado dos caminhos que marginam as levadas, ouvindo sua canção de amor à natureza, e com a alma tão enlevada que não nos surpreenderia caminhar ao lado de uma ninfa bucólica, eternamente jovem e edenicamente bela, trazendo na carne alva o frescor infinito das árvores, e na alma diáfana a suave canção das águas. No "Terreiro da Luta", entre aquelas vertiginosas descidas da montanha e em frente ao Atlântico, infinito e duvidoso, a gente simples da ilha ergueu uma exótica capela, agradecen-

## O DOS GUARDAS-MARINHA "DUQUE DE CAXIAS" TA FERRAZ VELOSO

do a um deus de amor, que devem trazer no coração sincero, toda aquela beleza que os envolve. Os habitantes da Madeira, principalmente os das freguesias do interior, lutam pela vida, não sem dificuldade, e com as parcas esperanças de progresso que lhes podem dar um comércio de vinho gostoso e rendas bonitas. Como se esse trabalho fosse um pagamento à natureza pelo paraíso que os cerca, ela ara sua terra maravilhosa de manhã à noite enquanto as mulheres e filhos, nos modestos casinhotos, cansam os olhos bordando o linho que nunca usaram. Aqui na região do Monte, e do Terreiro da Luta, porém, outra economia se formou, calcada no comércio do turismo, das frases ditas em inglês com "erres e esses" carregados, dos "carros de cesto" abandonando encosta abaixo pelos calçamentos lustrosos, fazendo-os correr atrás guiando os magnatas obesos, sentados nos fofos alcochoados (o "carro de cesto", assim chamado devido ao entrançado do vime, é uma cadeira, com os pés em forma de trave longitudinal, encebada, deslizante como um esqui), das coloridas redes onde conduzem, sob o título de "pitoresco", gentes deitadas sobre os bolsos cheios. Desde o início da última guerra que cada vez menos turistas arribam a estas bandas, já porque são menos frequentes as viagens por mar, já porque a era atômica esqueceu os jardins e as florestas. Mesmo assim ainda lá estão eles, ao condutores de cestos e de redes, com suas bombaixas brancas, faixa à cintura, e chapéu de palha circundado por uma fita azul, com os

olhos postos na lonjura do mar a chegada de navios. Estes, quando chegam, fazem uma parada rápida, que à baiazinha do Funchal nem óleo de caldeiras tem para abastecê-los, apenas para que os viajantes compre as toalhas e arribem ao "Terreiro" para uma descida de cesto. Descemos, também, num deles, meio constrangidos pelo arfar do nosso patricio, e distribuindo moedas aos miudos" que, depois de nos atirarem flores, acompanhavam-nos correndo, com a mão estendida.

Novo passeio nos encantou. De ônibus, à Figueirinhas, Caniço, Santa Cruz, Machico, Pôrto Novo, Água de Pena, Portela, Pôrto da Cruz, Faial, São Gonçalo, Poiso, Camacha, Santo da Serra. Todos os lugarejos com a mesma poesia, a mesma simplicidade; no Machico, vila pescatória, como a qualificam, com muita graça, vimos os humildes barcos e seus homens, que desafiam o oceano alto durante toda a vida; no Pôrto da Cruz vimos o exótico e imenso despenhadeiro sobre o mar; e na Camacha, em imensa quinta, vimos o "baile da Mamacha", colorido, folclórico, sugerindo uma mistura de fandango e rancheira. O "bailinho", que é como eles o chamam, compõe-se de uns vinte pares; mulheres de saias listadas coloridas e manto vermelho que lhes cobre os ombros, e homens de bombax branca e solidéu azul. Possuem vários números, sendo o mais interessante o "baile pisado" e, com muito orgulho disse-nos um dançarino, já percorreram boa parte da Europa e irão, em breve, ao Brasil. Com o mesmo traje e lamentadora voz são os músicos, formando uma pequena banda de violinos, clarinete, guitarras e um enorme e característico chocalho: "Nossa Senhora do Monte."

Até d'hoje há um ano... Ao regressarmos à Pontinha, já as luzes trepavam nas montanhas. Um madeirense nos chamou a atenção: "ó senhores oficiais, já notaram que aquelas luzes ali da esquerda formam o perfil de um touro chifrando uma áve?" Notamos, sim, e notamos também que este poema lindo do Atlântico foi o pre-

Meu presente para ele

BARBEADOR ELÉTRICO Remington "60"

Pela sua alta classe e grande utilidade, o Barbeador Elétrico Remington "60" é o presente ideal, que será lembrado o ano inteiro, todos os dias. Prove o seu afeto, oferecendo uma lembrança de bom-gosto... um Barbeador Elétrico Remington "60".

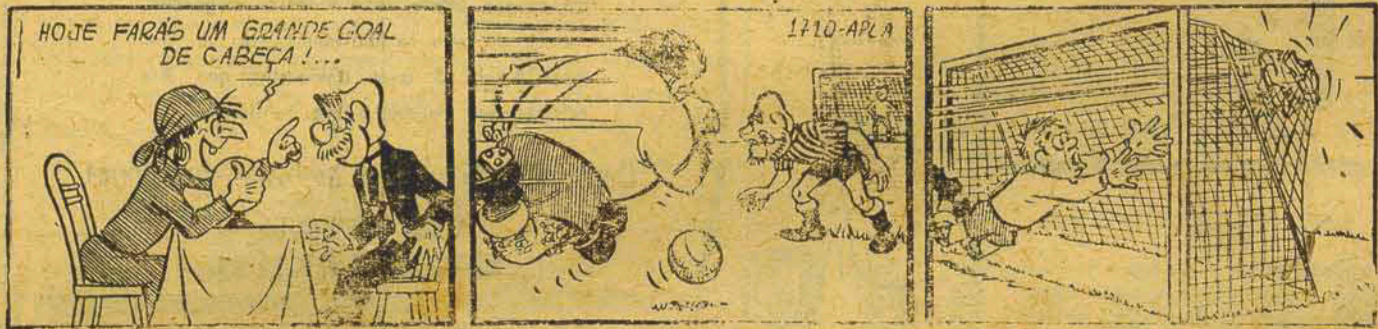
Presentado em estôjo de luxo para presente

Na loja de sua preferência, com garantia e assistência técnica da Remington Brand

PRAIAS DE CAMBORIÚ OU CABEÇUDAS Aluga-se, por 30 dias, uma casa mobiliada, com água encanada, numa dessas praias, a contar de 10 de Janeiro a 10 de Fevereiro de 1958. Escrever para L. P., Redação de "O ESTADO".

presente mais belo do Criador lusos e ao coração sem lido do Arrojo dos navegadores mites de suas gentes.

## AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



que V. escreve

com Indústria e Comércio de Canetas Pilot Pen do Brasil Ltda.

Rua Conde do Pinhal, 92 - 1º andar C Postal - 2878 - São Paulo

parece mais

linta sempre limpa

PILOT - orgulho da indústria japonesa

Faça a prova hoje mesmo! Fino ou grosso, o traço de sua caneta torna-se mais visível e brilhante com Tinta PILOT - e por anos e anos as palavras que V. escrever se mantêm indelévels e com a nitidez do primeiro dia!





# João Moritz S.A

## PÃES FRESCOS

DURANTE TODO DIA  
NOS VAREJOS

# MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Cante

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina  
rua Felipe Chmidt

### ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENGENHEIROS — CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. sócios da Associação Catarinense de Engenheiros, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 20 horas do dia 10 de Dezembro do corrente ano, na sede social.

ORDEM DO DIA 1º) Apresentação do relatório semestral da diretoria

2) Assuntos gerais do interesse da classe.

Florianópolis, 23 Dezembro de 1957

CELSO RAMOS FILHO

Presidente

#### ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

De ordem do sr. Diretor da Escola Técnica de Comércio Senna Pereira, comunica aos interessados que as inscrições aos EXAMES DE ADMISSÃO (1.ª época) deverão ser realizadas a partir do dia 2 de dezembro, na secretaria desta Escola, prédio do Grupo Escolar José Boiteux, das 19 às 22 horas.

As provas serão efetuadas nos dias 12, 13 e 14 de dezembro.

Estreito, 19 de novembro de 1957

Luz Coutinho de Azevedo — Secretário

# COLUNA FORENSE

(Cont. da 5ª pag.)

rigo de vida, a integridade física ou o patrimônio de outrem: Pena — reclusão de três a seis anos e multa, de dois a dez contos de reis (Cr\$ 2.000,00 a 10.000,00).

Como se vê, e acentua Galdino Siqueira, a lei não define o crime de incêndio, ficando, pois, à doutrina jurídica a tarefa de defini-lo. Vulgarmente o incêndio existe pela carbonização progressiva e continua pelo fogo, "e tal a destruir total ou parcialmente a coisa, na linguagem jurídica se considera também outro requisito, e este precipuo, sem o qual não é tido como existente juridicamente o incêndio, isto é, o perigo para a incolumidade pública", vale repetir, à situação de interesses ilenos e garantidos em sua integridade, em dada coletividade.

Já pela rubrica sob a que se encontra — crimes de perigo comum, contra pessoas e coisas indeterminadas, só é punível o incêndio que assim seja perigoso. Cuello Calón ao comentar os delitos de incêndio frente ao Código Espanhol deixa claro que o aspecto mais destacado destes delitos é a ameaça, o perigo que representam à segurança coletiva pela possibilidade de sua prorrogação; somente

aqueles em que esta grave contingência não é de temer quando o incêndio tiver lugar "en tiempo o con circunstancias que manifestamente excluyan todo peligro de propagacion" (art. 553) — é quando pode chamar-se de delitos contra a propriedade, porém nas outras modalidades desta infração ressalta principalmente o perigo coletivo que encerram" (Derecho Penal, Tomo II, parte Especial, pág. 903-904).

Conforme os autos, Adolfo Corrêa de Oliveira, em companhia de seu filho menor Sebastião, ateou fogo na serraria de Otávio Figueiredo, destruindo-a totalmente.

Esta serraria, conforme se infere a fls. 41-41 v., e não foi contestado, situava-se nos terrenos de Rogério Rafaeli, distante da casa de residência deste um quilometro mais ou menos.

E outra construção ou edificação não existia mais próxima em redor. É, pois, de considerar a serraria sita em lugar ermo, e a jurisprudência dos nossos tribunais tem se norteado no sentido de que o incêndio, em lugar ermo, não pode encerrar o elemento de perigo comum, essencial ao crime em causa.

Conclui-se daí o desacer-

atribuído aos apelantes, de vez que ao seu procedimento anti-jurídico faltou a condição essencial do perigo comum.

Assim, é de se desclassificar a infração para **delito qualificado, espécie que o Código contempla no seu art. 163, parágrafo único, n. II, como destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia, com emprêgo de substância inflamável ou explosiva, se o fato não constitui crime mais grave.** Caracteriza-se, desse jeito, pelo efeito ou evento da ação, isto é, pela **destruição, ou deterioração da coisa alheia.** Na sua essência, e segundo a lição de Manzini, não consiste no ataque à coisa em si mesma considerada, mas no prejuízo causado ao seu titular, mediante uma modificação **intrínseca ou extrínseca da coisa, tal a torná-la inutilizável, menos utilizável ou menos apreciável quanto à sua destinação e fim.**

Distingue-se do crime de incêndio, vale a pena repetir, pela falta do elemento do perigo comum.

Fixada a definição jurídica do fato, há que prosseguir no julgamento do caso **sub-judice** sem necessidade de qualquer diligência. Isto porque esta Instância, procedendo como procedeu, o fez em consequência de prova existente nos autos de circunstancia elementar contida explicitamente na denúncia.

De referência a Adolfo Corrêa de Oliveira, manifesta é a sua responsabilidade no evento criminoso. Não só ele a confessa com abundância de detalhes, como ainda a confirmam o seu enteado e as testemunhas.

Assim que a fls. 22 declara que "no fim do ano de 1947, não se recordando, porém, a data, se encontrando com Rogério Rafaeli este lhe perguntou se não queria atear fogo na serraria de Otávio Figueiredo, pois não queria mais que aquela serraria continuasse ali; que Rogério Rafaeli disse mais ao declarante que lhe daria a importância de Cr\$ 500,00 se ele se prontificasse a fazer este serviço; que o declarante, passados mais alguns dias, movido não sabe por quais influências, resolveu ir até a serraria do sr. Otávio Figueiredo, tocar fogo na mesma e fazer jus aquela remuneração que lhe prometera Rogério Rafaeli; que no mês de novembro de 1947, em uma noite, não se recordando, porém, a data do dia, convidou seu filho de nome Sebastião Corrêa de Oliveira para irem à serraria do sr. Otávio Figueiredo, o que seu filho atendeu; que o declarante, junto com o seu filho, entrou pelos fundos da referida serraria, subiram a escada que dava em um pequeno depósito que ficava situado nos fundos do lado direito da serraria; lançando mão de um maço de estopas, embebendo-o em óleo ali existente em tambores, e em seguida,

riscando um fósforo, tocou fogo nas estopas, atirando sobre um pouco de serragem que ali também existia".

De forma diversa não depõe o menor Sebastião, e o auto de exame do local do incêndio (fls. 5) relata que esta foi produzido tal como o descreve Adolfo Corrêa de Oliveira.

Em relação a Rogério Rafaeli, no entanto, a sua co-participação, como mandante, não resulta provada, à evidência.

A ela apenas faz alusão Adolfo Corrêa de Oliveira, e o próprio menor ao revelar pela primeira vez a ocorrência a Aristeu Artur Oelfler disse-lhe "muito em segredo que havia junto com o seu pai ateado fogo na serraria de Otávio Figueiredo, não declarando o motivo porque tinham feito aquilo, nem quem os havia mandado" (fls. 18). Na sua quase totalidade as testemunhas falam em favor de Rogério Rafaeli julgando-o incapaz, em razão de sua conduta exemplar, de cometer um crime ou mandar que outros, em seu nome, o praticassem.

Ora, as simples declarações do co-réu, para constituírem seguro elemento de prova, necessário se torna que coincidam com outros elementos apurados no processo.

Nestes autos, posto que existam indícios, não são concludentes nem exclusivos de qualquer hipótese favorável a Rogério Rafaeli, e desde que eles não bastam para firmar uma convicção segura, não se pode verificar a condenação do acusado.

À vista do exposto: **ACORDAM**, em Câmara Criminal, sem divergência de votos, conhecendo de ambos os recursos, dar provimento ao de Rogério Ra-

faeli, para absolvê-lo da acusação que lhe foi intentada, excluindo-se o seu nome do rol dos culpados, e, em parte, ao interposto por Adolfo Corrêa de Oliveira para condená-lo a dois anos de detenção, multa de Cr\$ 500,00 e taxa penitenciária de Cr\$ 30,00, como incurso nas sanções do art. 163, parágrafo único, item II, do Código Penal. E, não obstante condenação à pena de detenção não superior a dois anos, a suspensão de sua execução é medida de todo em todos desaconselhável. A circunstância, á saciedade comprovada, de haver levado em sua companhia um menor confiado à sua guarda, associando-o à empresa criminosa é reveladora de um embotado senso moral. A condição de padrao desse menor, quase uma criança, à época do delito, estava a reclamar do apelante, senão desvelo ao menos piedada para não arrastá-lo ao crime. Sua personalidade não é, por conseguinte, íntegra. Por outro lado, só a circunstância de não trepidar o recorrente em afirmar que, por Cr\$ 500,00, causaria um incêndio, de admitir mesmo essa possibilidade, confirmando, destarte, a inferioridade de seu caráter, já desautorizava a presença de que não tornará a delinquir, o que é bastante para que se lhe negue o benefício.

Custas na forma da lei. Florianópolis, 8 de setembro de 1950.

(a) Guilherme Abry, Presidente.

" Ferreira Bastos, Relator.

" Hercílio Medeiros.

Esteve presente à sessão de julgamento o exmo. sr. Sub-Procurador Geral do Estado, Vitor Lima.

" Ferreira Bastos

#### MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL "ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA A VISO

A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao maximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavadores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

#### REFLORESTAMENTO

Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada na rua Santos Dumont nº. 6 em Florianópolis.

Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.  
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis.

3. C.

**VIEIRAS**  
**TERRENO EM CANAS-**  
Negócio de ocasião —  
Vende-se, de preferência,  
à vista, um lote de 1.200  
metros quadrados, fóra da  
faixa de marinha, distando  
40 metros da praia. Tratar

pelo telefone 2470.  
**VENDE-SE**  
Uma canoa em perfeito estado de conservação com um motor JONHSON de 5 HP. Ver e tratar á rua Rita Maria, n.052.

Receba-o  
de braços  
abertos

PROSDOCIMO

Super-Tropic

REFRIGERADOR ELÉTRICO  
DOMÉSTICO

95  
pés

QUALIDADE  
LUXO  
CAPACIDADE

por  
menor  
preço

**P**ROSDOCIMO é um refrigerador, que agrada à primeira vista. Suas linhas modernas aliam o estético ao útil e funcional. É luxuoso no acabamento e assim mesmo acessível no preço. O refrigerador PROSDOCIMO é amplo com aproveitamento total do espaço, satisfazendo todas as exigências, mesmo de uma família numerosa. A GARANTIA de 5 anos demonstra que este refrigerador merece a sua confiança.

Conheça-o! Será uma amizade duradoura

É UM PRODUTO DA  
REFRIGERAÇÃO PARANÁ S.A.

CONCESSIONÁRIOS:

em suavíssimas prestações mensais, nas  
Adquira um Refrigerador "Prosdocimo" e pague-c

LOJAS ELÉTRO — TÉCNICA  
Preço Florianópolis Cr\$ 29.500,00  
Preço Fábrica Cr\$ 29.500,00

LOJAS ELÉTRO — TÉCNICA  
Rua Tte. Silveira — 24 e 28

GARANTIDO POR 5 ANOS

O NOVO "PROSDOCIMO" Super-Tropic APRESENTA

- CONDENSADOR "Super-Tropic" Gela melhor! É de projeto novo, muito mais eficiente na produção do frio, mesmo sob condições climáticas extremas.
- Capacidade: 9,5 pés cúbicos.
- Unidade selada.
- Isolamento com lã de vidro.
- 3 gavetas plásticas espaçosas
- Recipiente embutido, para a água do degelo.
- 4 Prateleiras removíveis, que permitam um aproveitamento de espaço 30% maior que o comum. Acabamento brilhante em alumínio anodizado
- Regulagem nos pés para nivelamento.
- 3 Prateleiras na porta.
- Congelador horizontal, amplo, com 2 formas unidas do extrator.



# Pode-se tratar a epilepsia

A cerca da epilepsia The Educacional Division, Dep. envia gratuitamente um interessante livrinho. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.

THE EDUCACIONAL DIVISION, Dep. 654-L 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J. U. S. A.

Queiram enviar-me grátis, um exemplar do livrinho indicado

NOME: .....

(favor escrever em letra de fôrma)

ENDEREÇO: .....

CIDADE: ..... PAIS: .....

# Escolas prefabricadas

Hamburgo — O Senado da Livre Hanseática de Hamburgo, a maior cidade da República Federal, resolveu atacar agora de frente com os mais modernos métodos de construção o problema da falta de espaço nas escolas. Encomendaram-se dez edifícios de tres andares, cujas peças essenciais em cimento armado são prefabricadas e montadas rapidamente. No escasso prazo de seis meses,

a construção e instalação destas escolas devem estar terminadas. Em relação aos métodos tradicionais até agora adoptados, o novo sistema representa uma economia de tempo de pelo menos seis meses.

Desde 1945 construíram-se em Hamburgo nada menos de 50 escolas, para as quais se dispenderam 220 milhões de marcos. Não obstante, ainda se nota a escassez de espaço nas escolas.

Muitas delas foram destruídas durante a guerra. A reconstrução dos bairros arrasados e a construção de novos quarteirões da cidade progride tão rapidamente que as autoridades encarregadas do ensino mal conseguem manter este ritmo. Desenvolveu-se o novo método construtivo para resolver o problema tão rapidamente quanto possível. Alguns anos atrás atacou-se o problema com a construção de pequenos pavilhões prefabricados que permitiram colher experiências neste campo. Seguindo nas pegadas dos construtores destes pavilhões, desenvolveu-se agora um edifício de tres andares com 12 salas de aula, que se agrupam como os braços de uma cruz em torno da escadaria. Cada ala tem em cada andar uma sala de aula, uma sala menor para trabalhos em grupo e um pequeno vestíbulo com cabides e lavatórios. Estes tres elementos formam um conjunto que facilita extraordinariamente o trabalho educativo.

Um grupo de firmas hamburguesas constroem os edifícios de acordo com um plano pre-estabelecido. As peças em cimento armado são vasadas em série. O fundamento e a cava são construídos entretanto segundo os métodos tradicionais. A montagem é realizada por quinze homens em pouco mais de quinze dias. Como alguns dos elementos pesam cerca de 10 toneladas, recorre-se a um guindaste. Terminada a montagem, efetuam-se os demais trabalhos de construção em cinco semanas. Em seguida procede-se à instalação, trabalhando sucessivamente os electricistas, marceneiros e pintores. Cada edificio custa, números redondos, 670.000 DM. Uma escola com a mesma capacidade, construída segundo os métodos tradicionais, sairia cerca de 10 por cento mais cara. Hamburgo é a primeira cidade europeia em que se constroem escolas segundo o novo método. Já há outras cidades alemãs que se interessam pela experiência a que se procede agora em Hamburgo em grande escala. As escolas "prefabricadas" devem contribuir para a solução do problema escolar não só em Hamburgo, mas também noutras regiões da Alemanha.

Karl Christiansen



## Homens de ação fumam Lincoln!

Como Você, éle é um homem dinâmico, decidido e confiante. É também um fumante que exige mais... somente Lincoln consegue satisfazê-lo plenamente! Seleta mistura é uma cigarro maço, a mesma LINCOLN



CIA. DE CIGARROS SODZA CRUZ

## Rosas e Cravos atravessam a Cortina de Ferro

Bonn — Entre os 51 milhões de habitantes da República Federal da Alemanha, os 3 milhões de habitantes em Berlim e os 17 milhões de alemães na chamada República Democrática Alemã, sob regime soviético, entre o Elba e a Linha Oder-Neisse, observa-se uma troca animada de rosas, cravos e de outras flores.

As relações de parentesco e de amizade entre as várias regiões da Alemanha não constituem efetivamente novidade. Mas depois da expulsão e da fuga de 12 milhões do leste da Alemanha para a parte ocidental do país e da fuga, nos anos subsequentes de quasi 3 milhões de habitantes da zona soviética, as relações no nível humano tornaram-se muito mais estreitas do que anteriormente. Não há hoje quasi ninguém na zona soviética da Alemanha que não tenha parentes ou bons amigos na Alemanha Ocidental. São, por isso, inúmeras as tentativas de transpôr a Cortina de Ferro. Um dos aspectos característicos destas relações é que, regra geral, os mais jovens fogem para a Alemanha Ocidental enquanto que os mais velhos ficam na zona soviética, ou porque se sintam arregados ao torrão natal e hesitam em abandonar a obra da sua vida, ou porque lhes falte a coragem de enfrentar uma nova vida.

Apesar da "Guerra Fria" que, ao contrário do que se pensa, ainda não terminou, é permitido enviar, através da organização competente, ramos de flores e coroas tanto da Alemanha Ocidental para a zona soviética como viceversa. Por ocasião dos aniversários, dos casamentos, nascimentos e outras festas de família as remessas avolumam-se. No ano passado contaram-se 120.000 encomendas. As autoridades da zona soviética exigiram, porém, que esta "liberdade" só seja admitida num regime de paridade absoluta, ou seja, que da zona soviética só se possa enviar para a zona ocidental num número de ramos de flores ou de coroas absolutamente idêntico àquela que chegue em sentido inverso.

Dá-se, porém, a circunstância que os requerimentos de autorizações para a remessa de flores, exigidos na zona soviética, são muito mais numerosos do que as remessas que chegam da Alemanha Ocidental. Não significa isto que o afeto da parte ocidental seja menor? Ao contrário: da Alemanha Ocidental seguem todos os dias dezenas de milhares de encomendas com gêneros alimentícios, vestuário e outros objetos necessários na zona soviética e de difícil aquisição. Cada habitante da zona soviética pode receber, uma vez por mês, uma encomenda

postal de um peso total de 7 quilos de gêneros alimentícios e estimulantes. Quanto a sua composição, estas encomendas devem corresponder rigorosamente ao regulamento publicado pelas autoridades da zona soviética. Dada a situação económica precária da zona soviética e deficiência do abastecimento da população, praticamente não há produtos nem artigos que se possam ou que valha a pena mandar para a Alemanha Ocidental. A única possibili-

dade de manifestar a sua gratidão por remessas recebidas ou de dar uma alegria aos parentes na Alemanha Ocidental, são, além das cartas, as flores. Em face da exigência das autoridades da zona soviética de se repetir absolutamente a paridade das remessas de flores, inicia-se agora na Alemanha Ocidental uma campanha sob o lema: "Mandem mais flores para a zona soviética!"

Karl Winter

## AGRADECIMENTO E MISSA

DEMETRIO CONSTANTINO LUCAS

Vva. Kirana Lucas, Vva. Sebasto Lucas, Vva. Maria Jorge Atherino e familia, Vva. Cristina Kosmos e familia, Estefano Lambros e familia, ainda consternados com o falecimento de seu querido e inesquecível esposo, filho, genro, irmão, cunhado — DEMETRIO — agradecem mais uma vez as manifestações de pesar recebidas e convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção à sua boníssima alma no próximo dia 28, quinta-feira, às 9 horas, na Igreja Ortodoxa de São Nicolau.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

## MO'VEIS EM GERAL

# Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

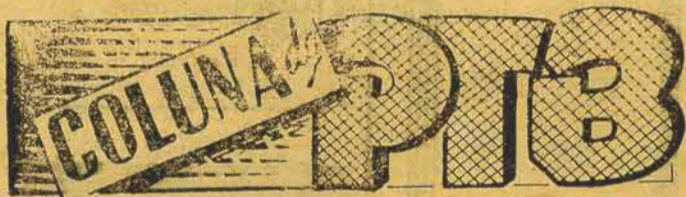


## A Sifilis

Ataca todo o organismo EM SIFILIS OU REUMATISMO DA MESMA ORIGEM? USE O PUPULAR PREPARADO

## ELIXIR 914

Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem. Inofensivo ao organismo, agradável como licor.



Acha-se no Rio o Dr. Pifero, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB, em Xanxerê. Tratando de assuntos daquele Município, o ilustre petebista foi distinguido com o integral apoio do Dr. João Goulart, para a construção do Hospital do IAPI em Xanxerê.

Estiveram na sede do PTB, em Florianópolis, os Srs. Armando Beduschi, prestígio petebista de Vidaira, Vitorino Sens, presidente do PTB de Ituporanga, Apolo Fontanela, 1.º Vice-Presidente do PTB de São Joaquim, Caetano Evora da Silveira, Secretário Geral do PTB de Joinville, Otil Caldas, membro do PTB de Tubarão.

Esteve em conferência com os altos proceres petebistas na sede do Diretório Regional, em Florianópolis, o Dr. Rodolpho Tietzmann, Delegado do IAPI

O Senador Carlos Gomes de Oliveira defendeu, no Senado, sua emenda ao orçamento para 1958, destinando 8 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Tavares, na estrada Florianópolis Base Aérea.

Em Florianópolis, será realizado IV Congresso de Jornalistas. O Senador Saulo Ramos, no Senado, apresentou uma emenda ao orçamento da União para 1958, destinando 2 milhões de cruzeiros como auxílio ao Sindicato de Jornalistas de Florianópolis.

O Dep. Braz Joaquim Alves apresentou um requerimento na Assmbléia, solicitando do Governador a criação de um Grupo Escolar em Canelinha, Município de Tijucas.

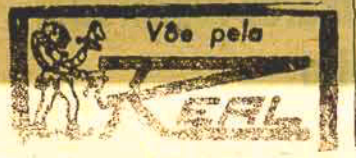
O Senador Saulo Ramos apresentou importante emenda ao orçamento da União para 1958. Visa essa emenda dar 500 mil cruzeiros à Federação das Colônias de Pescadores de Santa Catarina.

Em favor da construção da Escola Técnica de Pesca da Ilha de Santa Catarina, O Senador Saulo Ramos vem empregando grandes esforços. Ainda agora apresentou uma emenda ao Orçamento da União para 1958 destinando oito milhões de cruzeiros.

Pelo amplo relatório apresentado pelo Dr. Antônio Dib Mussi, zeloso Delegado do SAMDU, verifica-se que essa instituição, no caso do atual surto de gripe asiática, desenvolveu uma atividade fora do comum, correspondendo aos reclamos da população.

Acha-se em Canoinhas, em missão da Direção Estadual do PTB, o Deputado João Colodel.

Regressou do Rio e esteve na Assmbléia Legislativa em demorada palestra com seus companheiros o Deputado Francisco Machado de Souza.





# Charutos Suerdieck

AGORA EMBALAGEM NATAL

AGENTES DEPOSITARIOS

## G. da Costa Pereira & Cia. S. A.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 36 - CAIXA POSTAL N. 12 — TELEFONE N. 3087  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO T R E V O — FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

### INDICADOR PROFISSIONAL

**Dr. AYRTON DE OLIVEIRA**  
DOENÇAS DO PULMÃO —  
TUBERCULOSE  
Consultório — R. Felipe  
Schmidt, 38 tel. 3801.  
Horário das 14 às 16 ho-  
ras.  
Residência — Felipe Sch-  
midt, 127.

#### DR. HÉLIO BERRETTA

**MÉDICO**  
Ortopedia e Traumatologia  
Ex-interno por 2 anos do Pavil-  
hão Fernandino Simonsen da  
Santa Casa de São Paulo.  
(Serviço do Prof. Godoy Moreira  
— Médico do Hospital de Cari-  
dade de Florianópolis.  
Deformidades congênitas e ad-  
quiridas — Paralisia Infantil —  
Osteomielite — Traumatismo —  
Fraturas.  
Consultas: Pela manhã no Hos-  
pital de Caridade, das 15 às 17  
30 horas no Consultório.  
Consultório: Rua Victor Mei-  
relles n. 26.  
Residência: Av. Mauro Ramo  
— 166. — Tele. 2069.

— A floresta significa:  
fonte industrial; solo fer-  
til; terreno valorizado; pro-  
teção de mananciais, defê-  
sa contra a erosão; garan-  
tia de abastecimento do ma-  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

#### DR. JÚLIO DOIN

**VIMIRA**  
**MÉDICO**  
ESPECIALISTA EM OLHOS  
OVIDIOS, NARIZ E GARGANTA  
TRATAMENTO E OPERAÇÕES  
Intra-Vermelho — Nebulização —  
Ultra-Som  
(Tratamento de sinusite sem  
operação)  
Anglo-retinoscopia — Recetas de  
Oculos — Moderno equipamento  
de Oto-Rinolaringologia (único  
no Estado)  
Horário das 9 às 12 horas e  
das 16 às 18 horas.  
Consultório: — Rua Vitor Mei-  
relles 22 — Fone 2875.  
Res. — Rua São Jorge 29 —  
Fone 24 21.

#### DR. CONSTANTINO

**DIMATOS**  
**MÉDICO CIRURGIÃO**  
Doenças de Senhores — Partos  
— Operações — Vias Urinárias  
Curso de aperfeiçoamento e  
longa prática nos Hospitais de  
Buenos Aires.  
CONSULTÓRIO: Rua Felipe  
Schmidt, nr. 18 (sobrado). FONE  
3512.  
HORARIO: das 15 às 18 ho-  
ras.  
Residência: Avenida Rio Bran-  
co, n. 42.  
Atende chamador  
Telefones: — 3296.

#### DR. JOSÉ MEDEIROS

**VIMIRA**  
— ADVOGADO —  
Caixa Postal 150 — Itajaí —  
Santa Catarina.

#### DR. LAURO DAURA

**CLÍNICA GERAL**  
Especialista em moléstias de  
Senhores e vias urinárias.  
Cura radical das infecções  
gudas e crônicas, do aparelho  
genito-urinário em ambos os  
sexos.  
Doenças do aparelho Digestivo  
do sistema nervoso.  
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5.  
Consultório: R. Tiradentes, 22  
— 1º Andar — Fone: 3246.  
Residência: R. Lacerda Coun-  
tinho, 13 (Chácara do Espanha)  
— Fone: 3243.

#### DR. HENRIQUE PRISCO

**PARAISO**  
**MÉDICO**  
Operações — Doenças de Se-  
nhoras — Clínica de Adultos.  
Curso de Especialização no  
Hospital dos Servidores do Es-  
tado.  
(Serviço do Prof. Mariano de  
Andrade).  
Consultas — Pela manhã no  
Hospital de Caridade.  
A tarde das 15,30 hs. em dian-  
ta no consultório à Rua Nunes  
Machado 17 Esquina de Tira-  
dentes. Tel. 2766.  
Residência — Rua Presidente  
Doutinho 44. Tel.: 3120.

#### DR. ANTONIO MONIZ

**DE ARAGÃO**  
**CIRURGIÃO TREUMATOLOGIA**  
Ortopedia  
Consultório: João Pinto, 18.  
Das 15 às 17 diariamente.  
Menos aos Sábados.  
Res: Bocaiuva 135.  
Fone: — 2.714.

**VIMIRA! DRONQUET!**  
**VIMIRO CREOSOTADO**  
(SILVEIRA)  
**GRANDE TÔNICO**

#### DR. I. LOBATO

**FILHO**  
Doenças do aparelho respiratório  
TUBERCULOSE  
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA  
DOS PULMÕES  
Cirurgia do Torax  
Formado pela Faculdade Nacio-  
nal de Medicina, Tisiologista e  
Tisiocirurgião do Hospital Ne-  
rêu Ramos  
Curso de especialização pela  
S. N. T. Ex-interno e Ex-assis-  
tente da Cirurgia do Prof. Ugo  
Guimarães (Rio).  
Cons.: Felipe Schmidt, 38 —  
Fone 3801  
Atende em hora marcada.  
Res.: — Rua Esteves Junior,  
80 — Fone: 3395

#### DR. EWALDO SCHAEFER

**Clinica Médica de Adultos e Crianças**  
Consultório — Rua Vic-  
tor Meirelles n. 26.  
Horário das Consultas —  
das 15 às 18 horas (exceto  
aos sábados).  
Residência: Rua Mello e  
Alvim, 20 — Tel. 3865.

#### DR. WALMOR ZOMER

**GARCIA**  
Diplomado pela Faculdade Na-  
cional de Medicina da Univer-  
sidade do Brasil  
Ex-interno por concurso da Ma-  
ternidade-Escola  
(Serviço do Prof. Octávio Ro-  
drigues Lima)  
Ex-interno do Serviço de Cirur-  
gia do Hospital I. A. P. E. T. C.  
do Rio de Janeiro  
Médico de Hospital de Caridade  
da Maternidade Dr. Carlos  
Corrêa  
DOENÇAS DE SENHORAS —  
PARTOS — OPERAÇÕES  
PARTO SEM DOR pelo  
método psico-profilático.  
Cons: Rua João Pinto n.  
10, das 6,00 às 18,00 horas.  
Atende com horas marca-  
das — Telefone 3035.  
Residência:  
Rua General Bittencourt n.  
101.

#### DR. NEWTON

**D'AVILA**  
**CIRURGIÃO GERAL**  
Doenças de Senhores — Procto-  
logia — Eletricidade Médica.  
Consultório: Rua Vitor Mei-  
relles n. 28 — Telefone: 3307.  
Consultas: Das 15 horas em  
diante.  
Residência: Fone. 3.422  
Rua: Blumenau n. 71.

### DES-ODOR

O perfeito desodorizante de banhei-  
ros e instalações sanitárias

Distribuidor Exclusivo para  
**SANTA CATARINA**

**Brasiliano de Souza**  
Rua Vidal Ramos, 36 - Caixa Postal,  
326 Telefone: 3848  
**Florianópolis**

Viagem com segurança  
e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO  
**RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"**

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

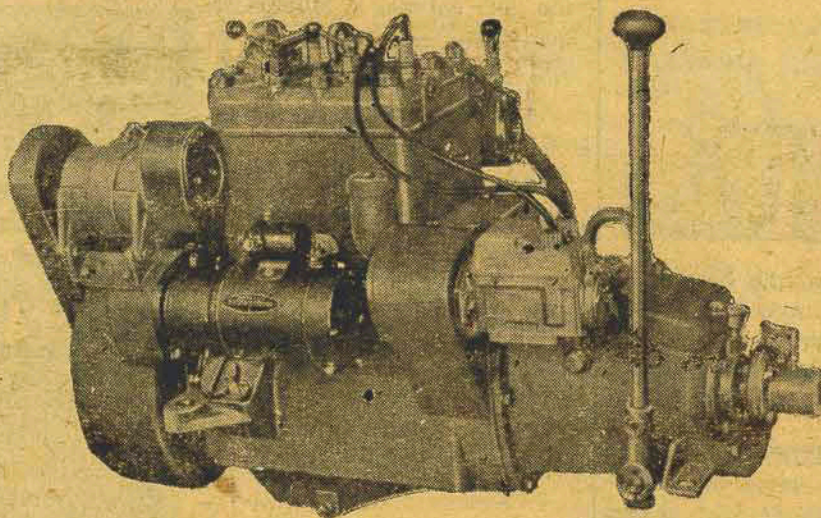
Agência: Rua Deodoro (esquina da  
Rua Tenente Silveira)

## Restaurante Rosa

Sob nova administração  
Serviço organizado em "Prato do  
Dia", na ordem que segue:  
Segunda-feira — "Rabada"  
Terça-feira — "Bacalháu a Portu-  
guesa"  
Quarta-feira — "Feijoada completa"  
Quinta-feira — "Caldo de peixe com  
camarão"  
Sexta-feira — "Cozido"  
Sábado — "Mocotó"  
Domingo — "Galinha a Italiana"  
Especializado em peixe e camarão.  
"Serviço a la carte".  
Praça 15 de Novembro n. 22 — 1º  
andar — Telefone 2082.

COMPANHIA SEGUROADORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL  
Rua Marechal Deodoro, 501, 2º andar FONES: 3.233 4.218 Caixa Postal 549  
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAN PARANÁ

## Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos simila-  
res, além de esplendido para motor auxiliar de barcos à vela.  
Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.  
Dispomos para entrega imediata, nos seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — "	103 HP " " "
50 HP — "	132 HP " " "
84 HP — "	

### GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com  
motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiator —  
filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados dire-  
tamente com flange elastica á Alternador de voltagem —  
trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para  
ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão  
assentados sobre longarinas prontas para entrar em funciona-  
mento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE  
**SANTA CATARINA**  
MACHADO & Cia. S/A Comércio e Agencias  
Rua Saldanha Marinho, 2 — Enderço telg: "P R I M U S"  
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

## BAR E RESTAURANTE "MONTE LIBANO"

AMBIENTE EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR.  
CARDÁPIO ESCRUPULOSAMENTE SELECIONADO.  
ESPECIALIZADO EM PRATOS À BRASILEIRA E ARABE

#### A BRASILEIRA

Filé de peixe  
Bife a diplomata  
Bife completo  
Bife ao garné  
Bife a cavalo  
Bife aceboulado  
Bife milanese com salada de batata  
Risoto de frango  
Fritada de presunto  
Homelete de presunto  
Peixe a jardineira  
Peixe com molho de camarão  
Camarão com palmitos

#### A ARABE

Kibe crú  
Grão de bico com gergelin  
Espeto oriental  
Kafeta ao espeto  
Coalhada seca  
Beringela recheada  
Kibe Labanie  
Abobrinha recheada  
Homelete  
Além de outros pratos a serviço La  
Carte

#### BEBIDAS NACIONAIS e ESTRANGEIRAS

Serviço culinário apto a qualquer exigência.  
EM FRENTE AO CINE RITZ — BEM NO CENTRO DA  
CIDADE

LAVANDO COM SABÃO

# Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville — (marca registrada)

economiza-se tempo e dinheiro







**lâmpadas PHILIPS**  
oferecem boa luz e  
**Sugestões luminosas de NHÔ PHILITO**

Em todos os cartuchos de lâmpadas PHILIPS as donas de casa encontram as já famosas SUGESTÕES LUMINOSAS DE NHÔ PHILITO — idéias e conselhos úteis para a vida do lar.

**ESOTERISMO**  
"Tattwa" Amor e Luz  
**POSSE DA NOVA DIRETORIA**

De ordem do Senhor Presidente do "Tattwa Amor e Luz", tenho a honra de convidar a todos os esoteristas associados a este "Tattwa" e em trânsito por esta Capital, bem como às Diretorias e membros de todas as Sociedades Espiritualistas de Florianópolis, para assistirem às solenidades de posse da Nova Diretoria desta "Tattwa", a realizar-se no dia 27 do corrente, (quarta-feira), com início às 20 horas, na sede social, à rua Conselheiro Mafra, 33, 2º andar.

Florianópolis, 25 de novembro de 1957  
D'oraécio Soares — Vice Presidente

### EDITAL DE TRANSFERIMENTO

A Sociedade Beneficente dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, em sessão extraordinária realizada em data de 21/XI/57, por unanimidade, resolveu transferir a rifa e que em prol da mesma vem apregoando aos senhores associados e ilustres cooperadores, para o dia 21/1/1958, terça-feira, pela Loteria Estadual.

### PRENÚNCIOS DE TERREMOTO PARA O DIA 2 DE DEZEMBRO

Para o próximo dia 2 de dezembro está previsto algo semelhante a um terremoto. Um movimento que abalará alguns alicerces em que se firmam os preços altos, os preços elevadíssimos de inúmeros artigos de máxima utilidade para o vestuário e para o lar.

As causas pouco importam. Há quem diga que é a influência contagiante e altamente benéfica da "Grutinha" recentemente inaugurada e cujos preços, excepcionalmente populares, causaram verdadeira sensação na Cidade. Outros dizem que a causa reside nas próximas festas de natal. Outros ainda, que é um impulso generoso de quem sempre tem a preocupação de retribuir a simpática preferência com que o nosso povo o tem cercado há muitos anos. Outros até aventam a hipótese de partir a baixa de preços do simples e humanístico impulso de proporcionar melhores oportunidades, menos despesa e portanto mais alegrias nos seus semelhantes...

Todavia... uma coisa é certa: os preços de muitíssimos artigos de A MODELAR de modas serão rebaixados. Também A MODELAR de mobiliários, tapetes, tecidos para decorações, bicicletas, lustres, colchões DIVINO, brinquedos, etc. etc. concederá excepcionais bonificações que vão de 10 a 20% durante o mês de natal.

O dia 2 está perto...

### Embeleza os mais finos ambientes



Toalha de mesa de luxo

## VULCAFLAN

com ferro de flanela e toque de linho. Lindíssimos padrões.

UM PRODUTO



À venda a metro ou já em toalhas com fino acabamento nas seguintes firmas:

Casa das Noivas - Carvalho  
Casa Paraíso - Silveira Ltda.  
Representante: Willy Goldfeder  
Rua Pastor Stutzer, 142 - Blumenau

## ALUGA-SE

APARTAMENTOS Uma confortável residência. Amplos, novos, aluga-se completa, ajardinada, no centro da cidade. Rua Demétrio Ribeiro, 12. Tratar na mesma, a Rua Agrônoma, Pedro Soares 14.

## Aluga-se

1.º e 2.º ESPAÇOSOS PAVIMENTOS da Rua Trajano n.º 29  
TRATAR NA A MODELAR

### TERRENO EM ITAJAÍ

Vende-se de esquina, próximo à Prefeitura e Nova Matriz, próprio para comércio, parte alta da cidade, terreno plano e pronto a construir. Tratar no local com o Sr. Peixoto — Rua Brusque, 98.

### CLICHÉS NO MESMO DIA

## Jogou muito o...

(Cont. da 6ª pag.)  
ARBITRAGEM

Tanto Newton Monguillot como José Lobo que o

sucedeu, não encontraram dificuldade para uma arbitragem correta e imparcial.

#### QUADROS

PAULA RAMOS — Helio; Nery e Manoel; Carlito, Valério e Jacy; Telmo, Sombra, Pitola, Ailton e Guará.

BOCAIUVA — Lelo; Bonga e Carioca; Carriço, Adão e Tião; Faisca, Amorim, Oscar, Chiquinho e Zacky.

Preliminar: Paula Ramos 3 x Bocaiuva 2. Após o jogo o tricolor fez a volta olímpica pelo estádio como campeão de juvenis de 1957, sendo aplaudidíssimo. Renda: Cr\$ 1.250,00.

## O Avai no bloco dos..

(Cont. da 6ª pag.)

Funcionou como apitador o sr. Wilson Silva, do quadro de árbitros da Liga Blumenauense. Boa sua atuação.

Os quadros formaram assim: MARCILIO DIAS — Fernando I; Gilberto e Nonho; Joca, Gaya e Currú; Nandi, Idésio, Manéca, Fernando II e Vanildo.

AVAI — Tatú; Guido (Enísio) e Fausto; Marréco, Abelardo e Enísio (Bráulio); Bráulio, Nilson. Vermelho, Rodrigues e Lauro. Como partida preliminar defrontaram-se Avai e Guarani, pelo Campeonato de Juvenis. 1x0 o resultado final.

Mais uma renda fraquinha: Cr\$ 5.585,00.

### Vem Aí!

#### FERNANDEL

ao lado de Françoise Arnoul, em: "O CARNEIRO DE 5 PATAS" Uma divertidíssima comédia francesa, cheia de malícia e bom humor!

AMANHÃ, no CINE SÃO JOSÉ:



Um retrato da era fabulosa de GEFELD... AL JOLSON... e do JAZZ...  
**"O ENCANTO DE VIVER"**  
MÚSICA! ROMANCE! CORES!  
com GORDON MACRAE, DAN DAILEY, SHEREE NORTH, ERNEST BORGNINE  
CINEMASCOPE

### SENSACIONAL!

Todos os sábados, às 22 horas, no Cine São José:

## Pré-Estréia



## Misteriosa

Apresentação de um filme inédito dentre os melhores do cinema mundial!

A partir de 30 de Novembro

### CINE SÃO JOSÉ, SÁBADO:

PRÓXIMA SEMANA

FILME MAIS FEMININO DO ANO! ...E O MAIS DIVERTIDO TAMBÉM!



Vejam que elenco!  
Martine CAROL  
Vittorio DE SICA  
Françoise ARNOUL  
Richard TODD  
Jeanne MOREAU  
E OUTROS!  
É UMA PRODUÇÃO FRANCO-ITALIANA!  
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS  
COMPLEMENTOS NACIONAIS

## SEGRÊDOS DE ALCOVA

(SECRETS D'ALCOVE)

DIRIGIDO POR  
HENRI DECOIN  
JEAN DELANNOY  
RALPH HABIB  
GIANNI FRANCIOLINI

CINE SÃO JOSÉ,  
6.ª FEIRA:

GRACE KELLY  
CLARK GABLE  
AVA GARDNER

em "M O G A M B O"  
— Technicolor —

### CARTAZES DO DIA SÃO JOSÉ

A's 3 — 8 hs.  
Michael REDGRAVE — Ann TODD em: PARIS A MEIA NOITE  
Censura até 18 anos.

**RIEZ**  
A's 5 — 8 hs.  
"Últimas Exibições"  
Leslie CARON — John KERR em:  
G A B Y  
"CinemaScope"  
Censura até 14 anos.

**MÓDIA**  
A's — 8 hs.  
John DOREK — May WINN em:  
SOB O CEU DA COREIA  
Censura até 14 anos.

**ROXY**  
A's — 8 hs.  
1) — PLANO DIABOLICO — Com — Clifor EVANS  
2) — Richard TODD — Valerie HOBSON em:  
ROMANCE INTERROMPIDO



# De Blumenau a Itajaí em duas horas e trinta minutos

Publica o "LUME" de Blumenau: Talvez por estarmos na época dos grandes acontecimentos, como sejam: lançamento de "Sputniks", preparativos para a viagem à Lua, etc., é que Santa Catarina, avança aceleradamente no desleixo de suas estradas e em outros seto-

res administrativos. Há menos de três anos, quando alguém gastasse uma hora para ir de automóvel, desta cidade a de Itajaí ou vice-versa, por certo algum transtorno lhe teria acontecido, pois o normal era apenas 40 minutos. Hoje, não obstante o trombetear do governo de

que o setor rodoviário tem recebido especial cuidado da sua "profícua" administração, que os serviços relativos às estradas vêm se desenvolvendo num ritmo assaz acelerado, conforme publica o Diário Oficial do Estado em sua edição de 18 do

corrente, gasta-se duas e meia horas, para se fazer o mesmo percurso, e, mesmo assim, correndo o risco de quebra de molas e outros acidentes que poderão acontecer ao veículo. Ainda no dia 19 do corrente, viajando-se de Itajaí

à esta cidade, não foi possível fazer a viagem em mesmo tempo, apesar dos esforços do motorista. O Rápido Cometa, teve suas viagens suspensas, devido ao citado "superpessimo" das estradas. Pelo mesmo motivo, o Di-

ário Oficial acima referido, que na seção "Noticiário" publica nota tecendo os maiores elogios ao governador Jorge Lacerda, pelo muito que tem feito no setor rodoviário, chegou em Blumenau com dois dias de atraso. Se esses "cuidados" do

governo no setor rodoviário, continuarem por mais alguns meses, restarão apenas duas alternativas para se poder ir à Itajaí: Organizar uma linha aérea ou fazer voltar ao tráfego o vapor Blumenau.



Florianópolis, Quarta-feira, 27 de Novembro de 1957

## O Falecimento do ex-ministro Ernesto Simões Filho repercutiu dolorosamente em todo o país

RIO, 26 (V.A.) — Sem resistir a uma recaída que o levava, pela segunda vez, a delicada intervenção cirúrgica, no Hospital dos Estrangeiros, faleceu ante-

ontem, nesta capital, o jornalista e ex-ministro Simões Filho, jornalista desde a mocidade, o sr. Ernesto Simões Filho identificou a sua atividade profissional à vida pública da Bahia.

Nos últimos quarenta anos nenhum grande acontecimento da vida política baiana se processou sem a participação ou a iniciativa do ilustre extinto, homem da província, devotado à sua terra. Deputado, líder de bancada, administrador, ministro da Educação e Saúde, acima de todos os títulos, colocava, entretanto, o sr. Simões Filho, condição de fundador de "A Tarde" que recentemente reequipara e preparava para o seu jornal uma remodelação que o colocaria entre os mais importantes do país. O sepultamento do sr. Simões Filho estava marcado para ontem, às 17 horas. A família do ilustre extinto, conforme cabograma recebido de Salvador, tomou conhecimento, entretanto, do seu testamento que, recentemente, ditara uma das mais antigas funcionárias do seu jornal, na Bahia. A primeira menção do testamento revelava o seu desejo, manifestado há pouco meses, de ser sepultado em sua terra. A família, embora recusando as homenagens oficiais oferecidas pelo governo do Estado e pela Prefeitura de Salvador, decidiu cumprir o desejo do seu ilustre chefe e, hoje, às 8 horas, em avião da Cruzeiro do Sul, o corpo seguirá para Salvador. No mesmo avião, além de familiares seguirão os jornalistas Ranulfo de Oliveira, diretor de "A Tarde", e Joel Presidio, amigo e colaborador do ex-ministro.

Em Salvador, o corpo do velho político baiano, ficará exposto à visitação pública no salão nobre da Câmara de Vereadores, de onde o seu sepultamento realizará-se, amanhã, às 9 horas.

### CONSTENAÇÃO NOS MEIOS POLÍTICOS E SOCIAIS

O falecimento do jornalista Simões Filho, causou a mais profunda constenação no seu Estado, onde liderou memoráveis campanhas políticas, sendo que numa delas, em 1920, em defesa da candidatura Ruy Barbosa, tomou ferido em praça pública, repercutiu dolorosamente em todo o país. Homem de luta — talvez tenha sido este o seu trago mais saliente — o sr. Simões Filho era também um homem de sociedade. Radicando na capital da República, há vários anos, era grande o seu círculo de amigos. Ainda ontem, a sua residência, na Urca, era pequena para conter os visitantes. O número de condolências recebido pela família, reflete, por outro lado, o prestígio e a estima em que era tido o sr. Simões Filho.

Na Câmara e no Senado, pela palavra de representantes da Bahia e dos líderes partidários, entre os quais se deve destacar os seus adversários mais persistentes, foi exaltada a atuação do sr. Simões Filho em favor do seu Estado e do país.

### DADOS BIOGRÁFICOS

O sr. Ernesto Simões Filho nasceu a 4 de outubro de 1887, na cidade de Cachoeira, Estado da Bahia, filho do sr. Ernesto Simões e de d. Rosa Simões. Estudou as primeiras letras na sua

cidade natal, fazendo o curso secundário em Salvador, no Colégio João Florêncio Gomes. Na Faculdade de Direito da Bahia realizou o curso jurídico.

Em 1910, quando o sr. J. J. Seabra foi nomeado ministro da Viação, este convidou-o para o seu gabinete, onde pouco se teve para aceitar o cargo de administrador dos Correios da Bahia, do qual se demitiu dois anos depois para se dedicar ao jornalismo, fundando, então, o verpétino "A Tarde". Mas não ficou alheio à política. Como o seu jornal fôsse, como é, órgão independente, permaneceu equidistante à situação dominante no Estado, entrando em duas campanhas de cunho nacional, ao lado de Ruy Barbosa. Em 1924, com o advento do governo Góis Calmon, passou a apoiá-lo. Na renovação da representação federal, foi incluído na chapa, sendo eleito deputado, cabendo-lhe, posteriormente, a liderança da respectiva bancada na Câmara Federal.

Com a vitória da revolução nacional em 1930 e, portanto, com a dissolução do Congresso, o sr. Simões Filho recolheu-se a seu Estado, voltando à atividade jornalística. Foi, mais tarde, um dos líderes do partido autonomista, não pleiteando nenhum cargo eletivo. Em 31 de janeiro de 1951 foi nomeado ministro da Educação e Saúde, sendo substituído

### Sra. LAURA BRUNO SCHMIDT

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário natalício da sra. Laura Bruno Schmidt, digníssima consorte do sr. Oscar Schmidt Filho, nosso companheiro de trabalho. Em sua residência, a aniversariante receberá

em 1953 pelo sr. Antônio Balbino.



### PIÇARRAS

#### ROUBO

Foi preza dias atrás perigosa quadrilha de ladrões tendo por cabeça o já conhecido ladrão gaúcho Waldir João Abarne de Souza, 30 anos que furtaram o seguinte: 2 motores elétricos de veranistas ausentes; e para valor de 20.000 no armazém do sr. Manoel Andrade, onde deixaram semana. O roubo foi transp. por um caminhão da mesma quadrilha. Graças a valiosa ação do sr. Delegado Gregório Almeida e do soldado Waldir Lacerda do destacamento, foi preso o chefe já em Massanduba — quando pernoitava no hotel dali.

#### FESTA N. S. DA PENHA

Alcançou grande êxito Domingo passado dia 10, a tradicional festa da padroeira local N. S. da Penha, quando podemos observar o espírito humanitário dos católicos, tudo fazendo para ajudar o "reparo" da Matriz dessa

localidade. Em aparte queremos fazer menção honrosa ao padre Armando Celso que foi um verdadeiro abnegado não poupando seus esforços para que o ambiente se desenrolasse em plena harmonia e a contento dos festeiros.

Durante o almoço podemos observar a presença de várias pessoas gradas, uma delegação de sacerdotes procedente de Azambuja — Brusque, e vários políticos de toda facções partidárias. A tarde foi apresentada uma linda peça teatral pelos padres de Brusque, onde o salão proqual foi pequeno para alojar os aficionados. Segundo informações a renda ultrapassou a expectativa.

#### SOPA ESCOLAR

Fomos informados por pessoas idôneas que está sendo servida aos alunos do Grupo Escolar Prof. Pedro Paulo Felipe a tradicional e útil merenda Escolar, entretanto diz o informante que a mesma está sendo preparada no "porão" de uma casa da localidade, com grande perigo à Saúde dos alunos, devido a falta de higiene, mormente quando trata-se de uma alimentação, que deveria ter o máximo aseo na sua preparação. Aqui fizemos nossa crítica chamando à atenção dos poderes competentes.

## BANCO NACIONAL DO PARANÁ E SANTA CATARINA S.A.

### (AUMENTO DE CAPITAL) Comunicação O CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO S.A.

Por intermédio de sua diretoria:  
Sr. Oswaldo Machado — Diretor Presidente  
Dr. Aderbal Ramos da Silva — Diretor Vice-Presidente  
Sr. Genésio Miranda Lins — Diretor Vice-Presidente  
Sr. Flávio Castelo Branco — Diretor Superintendente  
Dr. Jean Claude — Diretor Técnico

cumpra o honroso dever de comunicar ao público, especialmente aos círculos econômicos e financeiros, que lhe foi atribuída a distribuição exclusiva do aumento de capital do BANCO NACIONAL DO PARANÁ E SANTA CATARINA S.A., no montante de 40.000.000,00; aumento este autorizado em Assembléia Geral Extraordinária de seus acionistas

Certo de contar com o valioso apoio de seus inúmeros clientes, o CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO S.A. aproveita o ensejo para evidenciar a expressão de seus agradecimentos à acolhida que tem recebido dos setores econômicos e financeiros.

Pôrto Alegre, 26 de novembro de 1957

**DISTRIBUIDORES:**  
Alcino Muller da Silveira — Henrique Moritz Junior  
Rua Saldanha Marinho, 2 — 1.º andar — Rua Nunes Machado, 21 — 1.º andar  
Fones: 35-35 e 37-71 — Fones: 37-45 e 37-46  
Cx. Postal 53 — Florianópolis — Cx. Postal 53 — Florianópolis  
End. Teleg.: "BALISA" — End. Teleg.: "VELOZ"  
Corretores Oficiais da Bolsa de Fundos Públicos do Estado de Santa Catarina  
Informações em Pôrto Alegre, com a TERRITORIAL INCORPORADORA, LTDA. Superintendente de Produção do C.D.E. — Rua dos Andradas, 1646, 1.º andar — Fone: 47-78

**CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO S.A.** — Rua Conselheiro Mafra, 72 — 1.º andar — Fone: 28-31 — Florianópolis.

## Por essas carreteras lacerdeanas...



Na estrada Florianópolis-Tijucas, enquanto um "chapa-branca" recebe força humana para vencer atoleiro, extensa fila de caminhões fica retida, com os motoristas revoltados com os prejuízos do dia perdido. Um Secretário d'Estado, passageiro do carro oficial, homiziou-se num rancho, perto do local, para não ouvir os "carinhosos elogios" dirigidos ao governo, nessa ocasião... Vale recordar que essa estrada, pela primeira vez desde 1935, teve seu trânsito interrompido no atual governo...

## Nota do Gabinete do Prefeito

O sr. Prefeito Municipal torna público que são inteiramente falsas as notícias insistentemente veiculadas a seu respeito, sobre criação do Tribunal de Contas do Município.

Lamenta o sr. Prefeito desmentir publicamente o que considera uma intriga política, a que é avesso por natureza e por princípio.

O Povo de Florianópolis já conhece bem os seus detratores e não se deixará levar por aqueles que se utilizam apenas de artimanhas e meios licenciosos para obter prestígio político, incapazes de conquistar as simpatias de nossa gente pelo trabalho consciente e honesto em favor da capital catarinense.

Florianópolis, 25 de novembro de 1957.

## MANIFESTO DA UNIÃO CATARINENSE DE ESTUDANTES

### 27 de Novembro: Traição e Infâmia!!!

"O Comunismo não é a fraternidade: É a invasão do ódio, entre as classes. Não é a reconciliação dos homens: É a sua exterminação mútua. Não arvora a bandeira do Evangelho; Bane a Deus das almas e das reivindicações populares. Não dá tréguas à ordem. Não conhece a liberdade cristã. Dissolveria a socie-

dade. Extinguiria a religião. Deshumanaria a humanidade. Everteria, subverteria, inverteria a obra do Criador".

(Ruy Barbosa)

No dia de hoje, há vinte e dois anos, ocorreu a intencional comunista no Brasil. Na madrugada daquele 27 de novembro de 1935 soldados e oficiais brasileiros foram apunhalados, em pleno sono, por uma súcia sinistra de traidores, infiltrada no Exército, a serviço do terrorismo moscovista.

A requintada covardia de que se revestiu o execrando e ino-

minável massacre, repugna à própria natureza humana. Tudo foi preparado cuidadosamente para a consumação da infâmia. E se aos homicidas, naquela madrugada caliginosa, falecia bravura para uma afronta a peito descoberto, sobrava-lhes, no entanto, razão motivadora da chacina: as vítimas, seus companheiros de caserna, não queriam, como eles, a subversão, nem a traição, nem a desonra. Eram leais ao regime e ao Exército, opondo-se, em face disso, aos planos que se descobriam, ou seja, os planos vermelhos para o Brasil. Dai a implacável

(Cont. na 2.ª página)

### Srta. VERA BONNASSIS

A data de hoje assinala o aniversário da gentil senhorita Vera Bonnassis, aplicada aluna do 4.ª série ginásial do Colégio Coração de Jesus e diletta filha do distinto casal dr. J. B. Bonnassis e Da. Elza J. Bonnassis.

A gentil aniversariante, ao completar, hoje, seus, 15

anos, reunirá na residência de seus pais, suas colegas, que terminarão o curso ginásial.

Por tão festiva data, a Gentil Vera, receberá, por certo, muitos cumprimentos de suas inúmeras amiguinhas, aos quais, os de O ESTADO, respeitosamente se associam.

## CHURRASCO EM HOMENAGEM AO BISPO DOM WILSON LAUS SCHMIDT

Conforme já anunciamos, terá lugar no próximo domingo na chacara do sr. André Maykot, no Estreito, a grande churrascada que será oferecida ao Bispo Dom Wilson Laus Schmidt, nomeado por s.s. o Papa, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro.

As listas de adesão a essa homenagem estão em poder dos srs. Mário D'Acampora, Sebastião Calixto e Egídio Amorim e ainda na Livraria Recorde e na casa comercial do sr. André Maykot.